

@verdade

Jornal Gratuito

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Sexta-Feira 11 de Junho de 2010 • Venda Proibida • Edição N° 089 • Ano 2 • Director: Erik Charas

Tiragem Certificada pela



www.verdade.co.mz • siga-nos no twitter.com/verdademz

**Se há uma coisa no
planeta que tem
o poder de unir as
pessoas, essa coisa
é o futebol**

Nelson Mandela



FAN-tásticas

fotos e vídeos
mostre a sua festa
de cada momento do
Campeonato
do Mundo de Futebol
envie para o email:
averdademz@gmail.com
ou manda um MMS para **843998634**



oferta
Calendário
do Mundial

LUSOVINHOS

Toda a história dos Mundiais:
de Montevideu a
Joanesburgo



Guia do Mundial
para Mulheres

@Verdade está na África do Sul
para trazer todas as notícias do
primeiro Mundial Africano.

Directo na verdade.co.mz



come to Alexandra!
Home of the 2010 World Cup

@ Verdade entrevista
organizador do
Mundial de futebol

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

Maputo	Sexta 11	Máxima 25°C Mínima 15°C	Sábado 12	Máxima 30°C Mínima 15°C	Domingo 13	Máxima 32°C Mínima 16°C	Segunda 14	Máxima 33°C Mínima 18°C	Terça 15	Máxima 29°C Mínima 14°C
--------	----------	----------------------------	-----------	----------------------------	------------	----------------------------	------------	----------------------------	----------	----------------------------

Tesouro Americano desafia MBS a defender-se na Justiça Americana

O Departamento de Tesouro Norte-Americano, através do seu Director do Escritório para o Controlo dos Fundos Estrangeiros (OFAC), Adam J. Szubin, não apresentou as provas por que clama parte da opinião pública nacional, que justifiquem a Designação Especial do empresário moçambicano Momade Bachir Suleiman (MBS) como Barão da Drogas. Em video-conferência de imprensa, esta semana, entre Washington DC e Maputo, Adam Szubin desafiou o Sr. MBS a defender-se na Justiça Americana, para que então apresentem as provas contra si. Szubin deixou no ar um aviso que o processo apenas começou.

Texto: Redacção

Uma semana após Momade Bachir Suleiman convocar a imprensa para declarar a sua inocência face a medida da Administração Obama de o classificar como "Barão da Drogas" internacional, o Departamento de Tesouro Norte-Americano deu o troco... pela mesma moeda.



Ousmane Conté (foto AP)

A meio da tarde de quarta-feira desta semana, os Serviços de Imprensa e Cultura da Embaixada dos EUA em Moçambique albergaram um contingente de jornalistas ainda maior ao que se fez ao oitavo andar do Maputo Shopping Centre uma semana antes.

"Assunto de Estado"

Foi um contingente, mais uma vez, em que se salientaram órgãos de informação que se fizeram representar por seus diretores editoriais, assessores de diretores editoriais, editores ou redactores de secções variadas de um mesmo órgão e equipes multimédia de quatro ou mais jornalistas de uma única redacção.

A suposta rede do Sr. MBS

Um reflexo de que a "media" nacional assumiu este caso qual "Assunto de Estado", como talvez só nos tempos da "Orientação Única" e de episódios de mortes de figuras de Estado e ícones ou mártires da Integridade Pública (Carlos Cardoso e Siba-Siba Macúca).

Espera-se, por isso, abordagens profundas, detalhadas e analíticas, vários ângulos esmiuçados pelos "media" que esgotaram a lotação das duas salas preparadas para um frente-a-frente entre um sozinho no seu escritório Sr. Adam Szubin e deste lado

várias bocas, olhos, câmeras, microfones, blocos e canetas que se misturaram numa amálgama de sentimentos e pensamentos que aqueceram o ambiente do habitualmente quieto e discreto edifício Nr. 542 do cruzamento entre as Avenidas Kim Il Sung e Mao Tsé Tung.



Sergio Enrique Villareal Barragan (foto www.pgr.gob.mx)

Tal como o Sr. Bachir fez juramento e declaração pública de inocência e honestidade, o chefe da unidade americana responsável pela aplicação de sanções económicas sobre os negócios do poderoso empresário Moçambicano fez "profissão de fé" e assumiu convicção na segurança e justezas destas medidas.

Desafio amiúde, insistente e exaustivamente, num exercício que deixou no ar a capacidade da retórica de jornalistas moçambicanos, Adam Szubin não "abriu o jogo" sobre as evidências e provas por que clama parte dominante e influente da opinião pública nacional(ista).

Acto puramente administrativo

Sereno, o Director da OFAC foi ainda mais lacónico quando questionado sobre o volume ou a grande escala de narcotráfico que é imputado ao Sr. Momade Bachir. Disse só que o facto de o Sr. MBS ter sido singularmente designado pelo Presidente Obama é um indicador de que ele é um traficante de nível VIP.

Sereno e solitário no seu gabinete em Washington DC, Adam Szubin não se abalou mesmo quando pressionado pela escalada de perguntas.

O Director da OFAC explicou que a Designação de Barão da Drogas ao Momade Bachir Suleiman trata-se de um processo de natureza civil e administrativa.

Uma vez que nos últimos anos centenas de indivíduos já foram removidos dessas listas de narcotraficantes, foi questionado ao Sr. Szubin sobre a possibilidade de Momade Bachir Suleiman poder beneficiar da mesma sorte, ao que ele respondeu que a maior parte dos indivíduos designados e posteriormente retirados dessa lista faziam parte do Nível B ou Lista 2: eram colaboradores de ou desenvolviam actividades colaterais aos cartéis ou sindicatos da droga.

O Director da OFAC repisou que a designação e as sanções sobre o Sr. MBS são um

fulminantes que vinham da sala de imprensa do edifício 542 da Mao Tse Tung sobre as conexões políticas do caso. Usou a lei do "no comment", ou seja, "sem comentários", quando desafiado a revelar se nas investigações que conduziram a esta medida tiveram colaboração do Governo Moçambicano ou se por via da Designação do Sr. MBS como Barão da Drogas se poderia inferir que o Partido FRELIMO é financiado por dinheiro do tráfico de drogas através das doações e contribuições do engajado camarada Momade Bachir Suleiman.

Para serem removidos dessa lista, tais indivíduos desfizeram seus laços com tais organizações, declararam em sua honra não mais pertencer e provaram que mudaram de vida após avaliação e aprovação de suas submissões.

Szubin esclareceu que é extraordinariamente raro e invulgar um indivíduo Designado Barão da Drogas (Nível A ou Lista 1) ser removido dessa lista e foi convito em afirmar que nenhum dos que foram removidos da lista de narcotraficantes constou da mesma por erro ou engano.

Instado a se pronunciar se o Sr. MBS e o seu Grupo teriam fundos ou propriedades congelados nos EUA, Szubin não disse nem sim e nem não mas falou da medida de congelamento como uma ação preventiva, para o caso de fundos relacionados diretamente aos negócios do Grupo MBS entrarem no sistema financeiro americano.

Na sua tentativa de explicar a natureza legal dos procedimentos pré e pós-designação especial de narcotraficantes, Adam Szubin deixou no ar a probabilidade de que após alguém ser Designado Barão da Drogas é passível de um processo continuado até que se tomem acções apropriadas para a sua responsabilização última.

Por se tratar de uma medida civil e administrativa, e declarando-se inocente o Sr. Momade Bachir Suleiman, como já o fez publicamente, Adam Szubin desafiou este e a quem (subentende-se autoridades moçambicanas) quiser as provas que o faça na Justiça Americana e aí então as clamadas provas serão apresentadas em sede de tribunal.

Sereno e solitário no seu gabinete em Washington DC, Adam Szubin não se abalou mesmo quando pressionado pela escalada de perguntas.

Perfil de dois Barões da Drogas

Embora o Departamento de Tesouro Norte-Americano tenha reiterado esta quarta-feira que, segundo o que se supõe sejam as suas fontes, o Sr. Momade Bachir Suleiman já foi citado antes como narcotraficante, até agora não há um perfil criminal público seu, alguma referência biográfica mais explícita de suas actividades nesse âmbito.

Porém, na lista de cinco Barões da Drogas internacionais designados pelo Presidente Norte-Americano Barack Obama, um "tour" por uma série de fontes na Internet permitiu-nos traçar o perfil de dois comprovados narcotraficantes: Ousmane Conté, filho do ex-Presidente da Guiné-Conakry Lansana Conté; e o mexicano Sergio Enrique Villareal Barragan.

O desgraçado filho do ex-Presidente

Filho mais velho do homem que governou a Guiné-Conacry com mão de ferro por 24 anos, Ousmane Conté chegou a confessar, em Fevereiro de 2009, (forçado ou não pela Junta Militar que assaltou o poder em Dezembro de 2008 após a morte do seu pai) perante as câmeras da TV estatal daquele país rico em minerais, que estava no negócio da droga e se arrependia do facto.

Conté negou, entretanto, que fosse o "Padrinho" do crescente negócio na Guiné de cocaína destinada à Europa. Numa entrevista na qual ele estava em estado debilitado, ele chegou a declarar que "todos que me conhecem sabem que não sou um mentiroso. É verdade que estou envolvido no negócio destas drogas, mas não sou o cabecilha".

Preso em Fevereiro de 2009, junto com dois seus aliados íntimos, Ousmane é um antigo oficial de peso no exército guineense, o mesmo de que faz parte o General Moussa Dadis Camara que liderou o Golpe de Estado horas após a morte de Lansana Conté em Dezembro de 2008.

Ele e seu cunhado, Saturnin Bangoura, foram em 2008 condenados como estando ligados a um pequeno avião transportando cocaína ido do considerado "narco-estado" vizinho Guiné-Bissau e que aterrou em Boke, a 300 quilómetros de Conakry.

Meses depois vários oficiais de topo de polícia foram presos e acusados em conexão com tráfico de droga, no epicentro de uma África Ocidental tida por um relatório do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) de Outubro de 2008 como um importante ponto de trânsito de drogas oriundas da América do Sul a caminho dos mercados europeus.

O mesmo relatório dizia que, desde 2006, mais de 20 por cento dos tráficos de droga apinhados na Europa e África iniciaram a sua viagem na Guiné.

Desde os rumores, implicações, prisão e confissão pelo próprio Conté, passaram-se dois anos até que os EUA nomeassem Ousmane Conté Barão da Drogas. Ele aguarda julgamento sob prisão no seu país.

"Muy cabrón", perigoso e poderoso

Qualificado como "muy cabrón", perigoso e protegido, Sergio Enrique Villareal Barragan "O Grande" é o mexicano da lista de cinco Barões da Drogas designados pelo Presidente Americano Barack Obama.

É um ex-agente policial do combate ao alto crime do estado mexicano de Coahuila, mede 1.98m, pesa 115 quilos e é considerado desde 2007 o novo chefe do cartel de Juarez no norte do México.

Tido como um homem ambicioso e de sangue frio, tomam-no por "muy cabrón" porque é apologistas da violência extrema: assassinou seus inimigos, agentes policiais e civis, compra as autoridades e mantém uma rede de proteção no seu "modus operandi" para controlar o narcotráfico em Durango, Peidras Negras e Monclova e enviar a mercadoria para os EUA.

Há relatos de que em princípios de 2007 ele se passeava sem que alguma autoridade o incomodasse, montado no seu Hummer, portando um Rolex de ouro no pulso, convivia com as pessoas e controlava a distribuição de cocaína nas "narcotendas" das principais cidades do seu estado.

"O Grande" ou "Come-crianças", como é temivelmente apelidado, Sergio Enrique Villareal Barragan nasceu em Torreón a 21 de Setembro de 1969. Diz-se que na infância viveu em Santiago Papasquiaro, no Estado de Durango, onde conheceu os narcotraficantes, mas cresceu em Torreón, Estado de Coahuila, segundo agentes policiais.

Fez a escola primária, frequentou a secundária federal 2 de Torreón e o Instituto Tecnológico de La Laguna, em Coahuila ainda. Em 1990, aos 20 anos, ingressou na polícia judiciária do seu Estado e anos depois passou para a PGR do México, onde trabalhou vários anos até que em 1996 regressa a Torreón e comece a estabelecer laços com os narcotraficantes.

Em Abril de 2003, com a captura pela PGR mexicana de Arturo Hernández González El Chaki, lugar-tenente em Durango do então "chefe" do narcotráfico no México Ismael El Mayo Zambada, numa questão de semanas "O Grande" assumiu o comando. Em três anos construiu uma rede de proteção que o tornou intocável em Durango e daí estendeu a sua rede até os EUA, através de subornos: "tinha comprado a todo mundo", segundo um funcionário público local.

Dai em diante o seu currículo passou a ser enriquecido por assassinatos a toda a escala e nível. Casado, para auto-proteção, chega a identificarse com o nome de seu irmão Adolfo Villareal Barragan. Segundo relatórios, este homem robusto submeteu-se há uns tempos a uma operação de lipo-aspiração para mudar de aparência.

As investigações para o levarem a barra da justiça são baseadas em informações internacionais providenciadas por departamentos de justiça de outros países latino-americanos e em informações das agências americanas de combate a droga (DEA), polícia federal (FBI) e Departamento do Tesouro dos EUA.

Depois de dez anos intocável, desde 2007 que a polícia tem movido emboscadas e cercos às suas propriedades e prováveis localizações, mas tal como acontecia com o morto Agostinho Chauque cá em Moçambique, a polícia quase sempre chega tarde para o pegar...

RECARGA DE 50, AGORA COM 150MT EM CRÉDITO + 20 SMS E MUITO MAIS.

Grande Oferta

Liga-te a tudobom.

Termos e condições aplicáveis.
Pré-Pago



vodacom
A melhor rede celular em Moçambique



Livro de Reclamações d'Verdade

"Escravatura" na SSP Segurança

Bom dia/boa tarde/boa noite @Verdade! Venho por meio desta pedir à publicação desta carta. A questão é seguinte: há escravatura neste país. A empresa de segurança privada "SSP" sita na avenida Ahmed Sekou touré quase na esquina com Guerra popular, na cidade de Maputo faz um frequente mau uso dos seus trabalhadores. Há atrasos no pagamento do dito salário. No passado dia 1 de Maio, vários trabalhadores dessa empresa percorreram a cidade inteira como mendigos, incluindo os mercados para pedir qualquer coisa para comer e alimentar os filhos. Muitos deles chegaram a ser vistos como ladrões a procura de oportunidades.

O acto de apresentar as suas inquietações no Livro de Reclamações constitui uma forma de participação dos cidadãos na defesa dos seus direitos de cidadania. Em Moçambique, assistimos de forma abusiva à recusa ou omissão, em muitos estabelecimentos comerciais e em instituições públicas, da apresentação do LIVRO DE RECLAMAÇÕES aos clientes, mesmo quando solicitado. Na ausência de uma autoridade fiscalizadora dos Direitos dos consumidores, tomámos a iniciativa de abrir um espaço para onde o povo possa enviar as suas preocupações e nós, o jornal @Verdade, tomámos a responsabilidade de acompanhar devidamente o tratamento que é dado às mesmas.

Escrava a sua Reclamação de forma legível, concisa e objectiva, descrevendo com pormenor os factos.

Envie: por carta – Av. Mártires da Machava 905 - Maputo; por Email – averdademz@gmail.com; por mensagem de texto SMS – para os números 8415152 ou 821115. A identificação correcta do remetente, assim como das partes envolvidas permitir-nos-á que possamos encaminhar melhor o assunto à entidade competente.

As reclamações apresentadas neste espaço são publicadas sem edição prévia, e da exclusiva responsabilidade dos seus autores. O Jornal @VERDADE não controla ou gera as informações, produtos ou serviços dos conteúdos fornecidos por terceiros, logo não pode ser responsável por erros de qualquer natureza, ou dados incorrectos, provenientes dos leitores, incluindo as suas políticas e práticas de privacidade.

Comité Sindical da SSP

Captura de serpentes une Moçambique e China

As serpentes que matam pessoas em Guro estão com os dias contados, graças ao projecto comum de captura dos répteis entre duas empresas envolvendo financiamentos de Moçambique e China.



Trata-se das empresas AKS Investiments e Chikwirimite, que obtiveram "luz verde" para a captura, e posterior exportação, de cobras mamba, espécie de serpentes gigantes com alto teor de veneno mortífero. Desde o início do ano passado que as serpentes têm atacado os residentes da sede do distrito de Guro e Nhamassonje. «Duas empresas já foram licenciadas para capturar serpentes na província de Manica, com maior incidência em Guro, devido ao mal que causam à população», disse Domingos Zemenino, chefe-adjunto dos serviços provinciais de florestas e fauna bravia.

Para obterem direito ao certificado de exportação, as empresas que já estão a operar em Manica, deverão pagar ao Governo dois mil metacidas por cada serpente capturada. Até ao momento, a África do Sul é o potencial mercado. «Não existe um plano específico sobre quantos animais devem ser capturados. Agora está declarada apenas a África do Sul como potencial mercado, mas tratando-se de empresas privadas, saberão onde colocar o produto», disse Zemenino «até agora nenhuma empresa apresentou animais capturados».

Nos últimos 15 meses, serpentes, crocodilos e elefantes mataram em Guro 17 pessoas, e feriram 32. Os elefantes são responsáveis pela destruição de grandes quantidades de milho. As firmas AKS Investiments

Gatos-caçadores

O governo distrital do Guro decidiu colocar, em finais de 2009, cerca de 20 gatos-caçadores para reduzir os ataques de serpentes na zona. Segundo a administradora do distrito, a colocação e a posterior multiplicação dos animais reduziu o número de ataques por serpentes, e as empresas foram licenciadas exactamente para isso.

Em 2009, pelo menos nove pessoas morreram vítimas de mordeduras de serpentes, e cerca de 30 ficaram feridas com gravidade. Até Abril deste ano, tinha sido registado um óbito e quatro feridos. Entre as vítimas, segundo Deolinda Vissai, incluem-se crianças e mulheres que foram atacadas nas florestas de Guro e Nhamassonje, zonas consideradas ecologicamente favoráveis à multiplicação de cobras e outros répteis.

Os pesquisadores descrevem estas descobertas como "alarmantes", mas sublinham que muito mais trabalho deve ser feito para compreender as causas. «É a primeira vez que os dados são analisados desta forma, e o que demonstramos é que em diferentes partes do mundo parece haver este acentuado declínio num curto período», diz o líder do projeto, Chris Reading.

Moçambique encosta-se a um órgão internacional

Para ter acesso a toda a informação relevante visando melhorar a produção e produtividade no sector algodoeiro, Moçambique vai aderir ao Comité Internacional Consultivo do Algodão (ICAC), decisão aprovada esta terça-feira na XIX Sessão Ordinária do Conselho de Ministros. No mesmo encontro, o Governo deu luz verde à Estratégia de Género, Ambiente e Mudanças Climáticas, e fez uma apreciação dos preparativos das comemorações dos 50 Anos do massacre de Mueda e dos 35 anos de Independência nacional.

Funcionando como regulador da indústria algodoeira e têxteis do algodão, o Comité Internacional Consultivo do Algodão (ICAC) é constituído por Governos de países produtores, consumidores e comercializadores de Algodão. Foi criado em 1939, na Reunião Internacional do Algodão realizada em Washington, nos Estados Unidos, com a missão de proporcionar advocacy aos países produtores, e publicar periodicamente estudos e toda informação técnica para a indústria algodoeira.

Segundo Victor Borges, ministro das Pescas, a adesão de Moçambique ao ICAC permitirá ao nosso país o acesso à base de dados do Comité, ficando assim em melhores condições de acompanhar a realidade relativa ao preço do comércio mundial do algodão. «O acesso à informação relativa ao comércio mundial do algodão e as técnicas de produção actualizam-se constantemente, e a partilha desta informação é sempre importante e necessária», afirmou o ministro, acrescentando que a apostila do Executivo moçambicano é melhorar o seu desempenho na produção do algodão, acedendo a ferramentas que permitem superar as oscilações 80 mil toneladas/ano.

Produção oscilante

Actualmente, a produção no sector algodoeiro do nosso país é oscilante, já que o seu volume real depende das épocas, procura, e sobre todo do preço que estiver em vigor a nível internacional. No entanto, Victor Borges não se referiu ao período em que a adesão de Moçambique ao ICAC irá acontecer, uma vez que dependerá do tempo que durarem as necessárias formalidades.

- Resposta da SSP Segurança

1 - Mau uso dos trabalhadores

Sobre esta questão é mais uma vez, difícil de compreender as reais motivações do remetente, por isso achamos que o assunto é relativo. Nesta empresa os profissionais trabalham e recebem de acordo com o nível e escalão. Não há aqui favorecimento de uns em detrimento de outros. Valorizamos a competência, assiduidade, cometimento ao trabalho e outras qualidades. Quando o trabalhador demonstra essas virtudes é-lhe promovido a categoria e o salário. Há vigilantes da base que chegam a atingir categorias de inspector devido a seriedade com que encaram o trabalho. Ora, a questão do mau uso dos trabalhadores parece uma concepção pessoal.

Como prova de que temos tido um relacionamento salutar com os nossos profissionais, geralmente concedemos diávidas para casos de extrema necessidade, como transporte. Em casos de morte do trabalhador, enquanto se espera pelo INSS, a empresa paga a urna e apoia em alguns produtos a família. Existe um acordo com uma instituição que faz palestras sobre a prevenção e combate ao HIV/SIDA. Temos um posto de saúde em que os funcionários são atendidos de graça. No entanto, existem também certos contratempos decorrentes das infrações que os homens cometem nos seus postos de trabalho. Quando tal acontece a empresa paga e desconta no salário do trabalhador. Como prova disso desde o dia dois até hoje já recebemos vários processos, na sua maioria relativos a sonolência que culmina em roubos de bactérias e espelhos de viaturas dos nossos clientes. Portanto, estamos sempre a tentar melhorar as condições dos trabalhadores, por isso para nós não é crível que se tirem ilações destas.

2 - Atrasos salariais

Como no tópico anterior, no pagamento do salário não há problemas. Nesta firma fechamos a folha salarial nos dias 20 de cada mês e pagamos nos dias 1 e 2, excepto quando tais datas calham num sábado ou domingo. Mas, mesmo assim fazemos questão de liquidar as contas logo na segunda-feira. Não pagamos no fim-de-semana porque nesses dias, muitos trabalhadores tem o hábito de faltar ao seu posto, obrigando, dessa forma, os outros a duplicarem o tempo, o que culmina em horas extras e como já se sabe, as horas extras custam muito caro as empresas.

3 - O dia do trabalhador

Quanto ao primeiro de Maio, existe alguma razão por parte dos trabalhadores, todavia o atraso aconteceu porque a empresa estava num processo de levantamento de provas de vida, em que se descobriu que dos 2400 trabalhadores que possuímos, 254 não tinham preenchido este documento que visa obter dados actualizados sobre o trabalhador e a sua família. Portanto muitos que estavam na folha salarial não tinham cumprido esse regulamento.

Comité Sindical da SSP

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

O município de Angoche, na província de Nampula, realojou pelo menos 80 famílias devido ao abate indiscriminado de árvores

que está a provocar erosão na costa do distrito e nas suas ilhas, nomeadamente Buzu, Nhuluti e Lepá, deixando as habitações em risco de desabar.

Dhlakama declara guerra contra jornalistas mentirosos

Texto: Redação • Foto: Arquivo

jornalistas que publicam mentiras sobre o nosso partido, nos seus jornais". O presidente da Renamo evitou citar nomes, contudo Arnaldo Chalaua deputado e porta-voz do Magazine Independente é tida por Afonso Dhlakama, líder do maior partido de oposição de Moçambique, como o inicio de um ciclo de processos



Polícia captura supostos terroristas

Na noite do passado dia sete, a polícia na cidade de Nampula capturou 45 cidadãos da Somália que tentavam fugir transportados em três viaturas. Com o estatuto de refugiados, os somalis encontravam-se a viver no Centro de Maratane. Contudo a sua detenção está alimentar rumores segundo os quais os indivíduos pertencem a rede de terroristas que opera no Afganistão, Paquistão, Somália e Moçambique, uma hipótese refutada pelas autoridades governamentais e a polícia em Nampula.

"Das investigações feitas concluímos que se trata de refugiados que vivem no Centro e estavam a fugir para um destino incerto. Neste momento já foram reencaminhados de volta. Os motoristas das viaturas são de nacionalidade moçambicana e estão detidos para mais averiguações", informou a polícia local.

Segundo o Instituto Nacional de Apoio aos Refugiados (INAR) em Nampula, até o dia 15 de Maio de 2010, haviam sido registadas 2.313 novas chegadas de cidadãos somalianos, alegando a busca de asilo em Moçambique. Com exceção dos que se encontravam registados na base de dados do INAR e os que estão devidamente autorizados a residir fora do Centro, nessa data existiam no Centro de Acolhimento de Refugiados de Maratane, apenas 314 requerentes, estando os restantes em parte incerta.

Numa carta do INAR, o instituto solicita a averiguação e a veracidade das informações veiculadas na imprensa internacional, bem como a indagação dos destinos e reais objectivos dos alegados requerentes de asilo de nacionalidade somaliana na província de Nampula.

A KPMG em Moçambique tem um enorme prazer em informar que, pelo quinto ano consecutivo, recebeu um dos prestigiados PMR Awards, que destaca como a melhor empresa de contabilidade e auditoria, através da atribuição de um dos prémios mais elevados da categoria: o Golden Arrow.

Já na categoria de consultoria, a KPMG em Moçambique recebeu outro prestigiado prémio: o Silver Arrow.

Os PMR Awards reconhecem as empresas que mais se destacam no seu sector de actividade estimulando o desenvolvimento e crescimento económico do país, pelo que este prémio foi atribuído no sector: Empresas em Moçambique.

A KPMG em Moçambique encara este prémio como uma responsabilidade que a leva a fazer mais e melhor daqui para a frente, com mais empenho e sempre trabalhando para melhores resultados. Não temos estes prémios como garantidos e eles servem para que nos lembremos que temos um nome e uma marca a manter.

Estamos motivados a fazer mais e manter a percepção da KPMG como a melhor empresa em Moçambique não apenas no sector premiado, mas também em todos os outros onde operamos e tomar o prémio, sim, como uma motivação para isso.



AUDIT • TAX • ADVISORY

© 2010 KPMG Auditores e Consultores, SA é uma empresa moçambicana e firma-membro da rede KPMG de empresas independentes afiliadas à KPMG International, uma cooperativa suíça.

Pub.



KPMG em Moçambique distinguida com prémio GOLD ARROW na Melhor Empresa de Contabilidade e Auditoria em Moçambique

Vem aí a grande festa

Desloquei-me na última terça-feira à África do Sul para assistir ao jogo de futebol de carácter particular entre Moçambique e Portugal. No final imperou, sem surpresas, a lei do mais forte: Portugal venceu por três bolas sem resposta. Resultado normal, atendendo à diferença de valores entre as duas seleções.

Pessoalmente, o jogo em si, não era o que mais me motivava. Estes confrontos amigáveis raramente proporcionam grandes espetáculos, servindo, sobretudo, mais como uma espécie de treino de afinação, sobretudo para os portugueses que vão entrar em acção já no dia 15. Motivavame, sobretudo, ver com os meus próprios olhos como a África do Sul está a viver este momento particularmente único para o país e para todo o continente em geral.

Efectivamente, durante exactamente um mês - 11 de Junho a 11 de Julho -, os olhos de todo o mundo, como os espectadores de ténis fixam a bola num curioso movimento de cabeça, estarão cravados na África do Sul, claro em toda a África, continente no qual o Mundo parece acreditar cada vez menos. Arriscaria mesmo a afirmar que desde Abril de 1994 - data das primeiras eleições multirraciais no país - nunca a África do Sul foi tão observada pelo mundo como nos próximos 30 dias.

Quando a FIFA, entidade máxima que rege o futebol a nível mundial, decidiu entregar o maior certame da modalidade desportiva mais popular do mundo à África do Sul, muitos estiveram contra a decisão, duvidando que o continente das guerras, da miséria, da fome, dos dirigentes corruptos e de todos os sofrimentos pudesse dar uma resposta cabal às exigências impostas por uma competição deste calibre. Não faltaram tentativas para que se aacionasse o plano de contingência, colocando o Brasil sempre de prevenção. Até há muito pouco tempo, essa alternativa pairou, como uma espada de Damocles, sobre a cabeça dos responsáveis sul-africanos. Agora, finalmente, essa hipótese está definitivamente afastada. Agora a África do Sul só tem de provar que é capaz como provou que no mesmo país todas as raças tinham lugar.

Na terça-feira, Daniel Jordaan - ver Destaque página 20 desta edição -, o grande responsável pela organização do Mundial 2010, foi o convidado de um programa de informação na SABC, o maior canal sul-africano de informação. Jordaan falou com tal calma e convicção que, francamente, fiquei bem mais descansado, sobretudo em relação à segurança, unanimemente considerada o calcinhar de Aquiles da prova. Jordaan fez questão de dizer que o nível de prevenção e alerta equiparavam-se aos dos últimos Jogos Olímpicos em Pequim e ao Mundial realizado na Alemanha em 2006. "Acho que estamos mais bem preparados", rematou.

O jornal "Sowetan", editado em Joanesburgo, começava o editorial desta quarta-feira dizendo: "Estamos prontos. Estamos emocionados." No título lia-se: "Dia Nacional da nossa vida". Mais adiante: "Isto (Mundial) ocorre uma vez nas nossas vidas. Provavelmente só daqui por 100 anos voltará ao nosso país."

Agora há que provar no terreno que os receios de comunidade internacional eram infundados, porque nestas coisas há sempre muito mais. Tomás do que aqueles que acreditam sem ver.

Para já um bom augúrio: está confirmada a presença de Nelson Mandela hoje (sexta-feira dia 11) no pontapé de saída no Soccer City. Não podia haver melhor talismã. Viva o futebol, que é sempre uma grande festa em qualquer parte do mundo.



Boqueirão da Verdade

Nos últimos tempos temo-nos confrontado com polícias doidos e irresponsáveis que pouco valor dão ao seu serviço, manchando a imagem da quasi totalidade dos agentes da corporação, incluindo o respectivo responsável máximo, José Pacheco. *Edwin Honnou, Magazine Independente*

Moçambique está profundamente abalado pela notícia divulgada terça-feira da semana passada pela boca do Presidente norte-americano, Barack Husseine Obama (...). Essa notícia mexeu, profundamente, com a autoestima dos moçambicanos, sabido que está que Momade Bachir Sulemane é empresário bastante influente no País e tem fortes relações comerciais e políticas com o Estado moçambicano, e não só. *Salomão Moyana, Magazine Independente*

A sensação que há é de que o Governo americano colocou a carroça à frente dos bois, acusando e condenando Bachir sem o ter ouvido, criando-lhe a si e à sua família, graves problemas de imagem e reputação quer dentro quer fora do País. *Lourenço Jossias e Daniel Maposse, Magazine Independente*

A Televisão de Moçambique, TVM, tem

Boavida Funjua, Desafio

O que se pode compulsar destes macabros acontecimentos, durante a vigência do regime do Presidente Armando Guebuza, não passa ainda de ponta de icebergue. Porque no, final das contas, podemos dizer que Bachir não age/agiu sozinho, as explosões não vêm por acaso, a vulnerabilidade da costa moçambicana não é obra alheia. Isto tudo tem donos e seu móbil. Mas a pergunta que ficará sempre no imaginário dos moçambicanos é: Será possível enriquecer a partir da venda de capulanas ou venda de patos? A resposta é simples: Não.

<http://ondetencencontrar26072007.blogspot.com/>

Desde a sua contratação, Mart Nooij assumiu um papel de insubordinação em relação nas gavetas e o próprio Governo ir-se divertindo porque, na verdade, é preciso que seja identificada a questão principal da habitação. Em primeiro lugar, sabe-se muito bem que para se assentar uma casa é preciso ter-se um solo.

Fernando Mazanga, TIM

OBITUÁRIO: Oliver Ngoma 1959 - 2010 - 51 anos



O monumento da música gabonesa, Oliver Ngoma, morreu na última segunda-feira, às 06h00, no Hospital Militar de Libreville (Omar Bongo Ondimba), vítima de insuficiência renal.

"O artista zoulk de renome internacional terá morrido de uma insuficiência renal, dois dias, após a saída de um filme documental e um livro sobre ele", refere uma fonte gabonesa.

Manu interessa-se pelas melodias das Oliver, encarrega-se da direção artística do primeiro disco de Oliver. O álbum que inclui a canção CESTA, que foi o seu primeiro sucesso.

Em 1971, a família deixa Mayumba para a capital, Libreville, onde faz os seus estudos de contabilidade num dos liceus técnicos. Muito rapidamente vincula-se à orquestra do liceu, "Capo Sound", na qual se torna guitarrista.

SEMÁFORO



VERMELHO - Este é um vermelho dedicado a sinistralidade rodoviária que continua em alta. Só na semana passada 51 pessoas morreram em consequência de 88 acidentes de viação registados em todo o país. Infelizmente o excesso de velocidade, má travessia de peões, ultrapassagens irregulares, condução em estado de embriaguez e manobras perigosas continuam a ser os principais factores da sinistralidade nas nossas estradas, uma tendência que devia chamar a atenção de todos no sentido da mudança de comportamento.



AMARELO - Nos próximos dias, mais um grupo de moçambicanos, desta vez em número de duzentos e cinquenta, afectos a fábrica de processamento de castanha de caju denominada "Madecaju", em Manjacaze, ver-se-á condenado a sobreviver ao deus dará, tudo porque, no princípio desta semana, aquela unidade fabril, devido à problemas financeiros, deixou de funcionar.



VERDE - O Governo aprovou na terça-feira a resolução relativa à adesão de Moçambique ao Comité Internacional Consultivo do Algodão, que disponibiliza uma base de dados sobre preços e informação relevante de técnicas de produção. Esta medida leva a luz verde porque Moçambique vai passar a dispor de facilidades de acesso e colocação do algodão no mercado internacional, numa altura em que a indústria têxtil do país enfrenta graves problemas para dar vazão a pouco mais de 80 mil toneladas de algodão que produz.

"Na nossa mais abominável moçambicanidade, onde só nos preocupamos com o nosso próprio umbigo, tanto o governo na voz do ministério da cultura tanto o povo no geral, talvez por falta de informação de quem deve divulgar. Estamos a 3 dias da abertura do mundial e não sabemos que um moçambicano irá tocar ao lado da Shakira o hino do Mundial". Anónimo in Diário de um sociólogo

VOZES

Escreva-nos para o endereço Av. Mártires da Machava 905, Maputo; para o email averdademz@gmail.com ou para os números de **SMS 821115** ou **8415152**. Partilhe as suas opiniões com @Verdade, no facebook.com/jornal.averdade ou através do twitter.com/verdademz

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço.

@ minha verdade



Sobre Jornalismo e Relações Públicas

Milton Machel
milton.machel@gmail.com

Há em Moçambique um curso universitário, na instituição onde estou a dever um diploma de bacharel e o consequente de licenciado, cuja especialização (para a qual aspiro) se chama Jornalismo & Relações Públicas. Trata-se de duas áreas distintas mas feitas "gêmeos siameses" do curso geral hoje muito em voga: Ciências da Comunicação.

Pará que não tenham dúvidas que não estou a exercer, por via deste texto, um trabalho de "Marketing & Publicidade" (a outra especialização ou ramificação desse curso), escuso-me de vos revelar a denominação da minha "Alma Mater". - segundo os interesses do momento - tomamos umas doses altamente dopantes daquilo que o meu amigo Egídio Vaz Raposo poderia perfeitamente diagnosticar como um quadro de amnésia e anestesia à Ética, a Moral e à Legalidade.

Todavia, não sei se por inspiração dessa colação feita pela minha "facul" - como sói dizer-se em linguagem da malta jovem - ou se por obra de uma transformação por que está a passar o Jornalismo Moçambicano nestas horas do lucrativismo arrivista, o facto é que cada vez mais pratica-se nesta profissão (ainda é "missão de sacerdócio", camarada de escriba Hilário Matusse?) uma modalidade

Na sequência desta tendência, assiste-se, por um lado, a uma busca emocionada e gratuita de argumentos, na vã tentativa de condenar a actuação de um Estado como o "Grande Satã". Por outro, testemunha-se um apaixonado exercício de retórica, no afã de inocentar um cidadão com capacidade o suficiente e excedente para contratar a melhor equipa de juristas e advogados para a sua defesa - a modos que brotam

nestes dias talentos no ofício de interpretar as leis e advogar por direitos.

Num quadro em que tais práticas se revelam condicionantes do nosso Espaço Público, começo a pensar seriamente no "triunfo ideológico" de quem criou aquela licenciatura de Jornalismo & Relações Públicas. Trata-se de duas áreas

na calada da noite" fazem a papel de assessores de imprensa de empresas públicas, de instituições do Governo e de grupos privados.

Com esta realidade cada vez mais "normalizada", vivemos um contexto de relações em que tais poderes (empresas públicas, empresas privadas, ministérios) e nós os "media"

- segundo os interesses do momento - tomamos umas doses altamente dopantes daquilo que o meu amigo Egídio Vaz Raposo poderia perfeitamente diagnosticar como um quadro de amnésia e anestesia à Ética, a Moral e à Legalidade.

Pior (ou não será melhor?),

cresce em mim a convicção de que esse "Doutor" criou uma verdadeira "Escola de Jornalismo & Relações Públicas" capaz de ser agraciada com o selo "made in Mozambique" sem pedir meias a qualquer guru universal das Ciências da Comunicação.

Não bastasse tal situação de "anfíbios" nos "media", nos últimos dias assistimos a um campeonato nos "media" nacionais, em sede de reportagens e editoriais, de exercício simultâneo de Jornalismo & Relações Públicas em simultâneo.

Há por um lado, cada vez mais profissionais de órgãos públicos que vivem uma condição profissional de puros "anfíbios", que "à luz do dia" exercem o papel de jornalistas e

assiste-se, por um lado, a uma busca emocionada e gratuita de argumentos, na vã tentativa de condenar a actuação de um Estado como o "Grande Satã". Por outro, testemunha-se um apaixonado exercício de retórica, no afã de inocentar um cidadão com capacidade o suficiente e excedente para contratar a melhor equipa de juristas e advogados para a sua defesa - a modos que brotam

Estão, pois, criadas as condições para a legalização de uma classe de profissionais altamente eficientes: que venha, pois, a Classe dos Profissionais de Jornalismo & Relações Públicas!

E não se esqueçam de agraciar com o título "Doutor Honoris Causa" ao criador da licenciatura de Jornalismo & Relações Públicas na minha "alma mater"...

Os Leões Indomáveis comanda-

@Verdade do Desporto

O meu primeiro Mundial

aquele que melhor acompanhei, pela televisão, trabalhava eu na nossa TVM e por dentro vivi não só as transmissões mas fui parte de equipa que levou aos moçambicanos a festa do futebol.



O Mundial do extreto Oriente foi também o da redenção do fenômeno Ronaldo. Grandes exibições e oito golos marcados, o maior número desde os dez tentos de Gerd Müller, deram o penta ao Brasil de Felipão. Os campeões do Mundial a anterior saíram cabulosos na última posição do seu grupo e sem nenhum gol marcadodo! A Alemanha, depois da reunição, nunca mais foi a mesma e nem Oliver Khan, na altura o melhor guarda-redes do mundo, conseguiu evitar a derrota contra

O perfume do futebol de Hristo Stoichkov, nos Estados Unidos em 1994, é a primeira memória que veio à mente. Lembra-me que a vinda de um amigo da África, que me havia oferecido uma pasta para a escola com a mascote do Espanha 1982 estampada. Nesses tempos assistímos à televisão no Grupo Dinamizador do bairro e nem me consigo recordar se o Mundial era transmitido pela TV. Sei que fui o primeiro Mundial do gênio Argentino Maradona, mas só me recordo do italiano Paolo Rossi que marcou muitos golos.

Do México 1986 lembro-me da horda mexicana no estádio Azteca abarrotado. Os bleus, Platini, Tigan, Giresse e outros de geração, eram os meus ídolos mas confesso que torci pela vitória da Alemanha, na altura ainda República Federal da Alemanha. Não gostei da vitória da Argentina, afinal o meu pai havia estado nas terras bávaras por essas alturas e eu tinha recebido muitos presentes que me deixaram encantado com a terra de Franz Beckenbauer.

A minha admiração pelo Dieguito era mais pela sua genialidade, e porque ele era muito mais do que um bom jogador - era um predesinado, caso contrário Deus não teria posto a sua mão naquele golos sólidos da sua majestade. No entanto, debate sobre o melhor jogador de todos os tempos, Pelé ou Maradona, sou obrigado a escolher quem eu conheci e vi jogar apesar de todos os pesares.

Cá estou eu para o primeiro Mundial africano, ou será mais da África do Sul, vou juntar-me a Mandala e Zuma na maior festa do futebol do planeta. Com todos os campeões mundiais presentes - Inglaterra, França, Uruguai, Argentina, Alemanha, Itália e Brasil - vai ser uma grande disputa e, apesar de ter um feeling, o campeão só será conhecido daqui a 31 dias.

averdademz@gmail.com

Quer comprar casa nova? Não consegue vender carro usado? Anuncie no maior site de classificados

Envie um SMS com formato CLASSE_ANÚNCIO (máximo 160 caracteres)
para os nº 84 15 152 ou 82 11 115 (custo por SMS 2 MT)

WWW.verdade.co.mz

SELO D'@Verdade

A IMPORTÂNCIA DO CASAMENTO

"O casamento que leva a constituição da família é uma instituição que merece respeito. Devemos incentivar a união entre as pessoas, para que estas possam encontrar o seu companheiro ou companheira e juntos compartilhar a vida. Afinal, viver não é fácil, mas na companhia da pessoa que escolhemos e amamos a vida se tornar um pouco fácil de ser enfrentada e vivida"

Muitas vezes sou confrontado com a questão da importância do casamento para a nossa sociedade e para constituição da família como base de qualquer sociedade, mas inúmeras vezes percebo também que o conflito de interesse entre o casamento reconhecido pela Constituição da República e os interesses chamados "públicos", não têm um ponto de concordância, senão vejam:

Qualquer pessoa leiga na matéria, sabe dizer qual é a importância do casamento e que o mesmo não pode de forma nenhuma estar ameaçado pelo interesse chamado "público".

O que mais custa isto é saber que as pessoas que tomam certas decisões sobre a vida dos seus colaboradores, funcionários, etc.; nada perderiam se apenas antes da colocação destes tivessem uma pequena conversa sobre a vida, planos e o estado civil destes etc.

O mais importante hoje em dia, é o interesse chamado "público" e não o casamento

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Reino Unido vai repatriar menores para o Afeganistão

O Reino Unido planeia repatriar centenas de menores afegãos que chegaram sozinhos ao país e a quem foi recusado o asilo, noticiou o *Guardian*. Segundo o diário, a agência de fronteiras britânicas aprovou a construção de um "centro de reintegração" em Cabul para acolher os jovens que fugiram nos últimos anos à guerra e à pobreza no país.



Deputados árabes israelitas alvo de ameaças

Administração Obama alterou a definição da solução de dois estados para garantir direitos à minoria que constitui um quinto da população de Israel.

"Tens 180 dias de vida e a tua morte será repentina e cruel", ameaçava uma carta. "Os teus dias estão contados, porco árabe", dizia uma voz no voice mail. "Estás morto", era a mensagem do fax. Por vários meios, deputados árabes israelitas têm sido ameaçados de morte pela posição no debate parlamentar em relação ao incidente com a frota de activistas pró-palestinianas da semana passada.

"Por causa da tua posição envenenada contra Israel e o sionismo, este grupo decidiu uma pulsa denura contra ti", dizia uma carta enviada ao deputado Ahmed Tibi. Pulsa denura é um termo vindo do aramaico que quer dizer algo como "chicote de fogo", explica o diário israelita Ha'aretz, e que já foi usado em ameaças de morte contra primeiros-ministros israelitas, como Ariel Sharon. "Tens 180 dias de vida. A tua morte será repentina e acompanhada de grande



dor", acrescentava a carta.

No dia anterior, Tibi tinha já recebido uma mensagem no telemóvel: "Os teus dias estão contados, porco árabe", dizia a voz em hebraico. "Se um querido primeiro-ministro pode ser assassinado, o que custará matar-te a ti?"

O presidente da Lista Árabe Unida, Talab al-Sana, também foi ameaçado. Uma mensagem de fax anónima enviada para o seu gabinete dizia apenas: "Estás morto." O responsável também tinha sido apurado à entrada do Parlamento. Sana causou polémica ao comparar as acções dos comandos israelitas que mataram nove activistas a bordo do navio Mavi Marmara a nazis.

Enquanto isso, no Ha'aretz, um artigo do redactor principal Aluf Benn explica como a Administração norte-americana alterou a definição de "estado para o povo judaico", a Administração Obama terá querido, diz Aluf Benn, assegurar direitos à minoria árabe-israelita. Se

Os árabes israelitas, que são um quinto da população de Israel, têm estado na ribalta por causa do incidente com o Mavi Marmara. Mas antes houve algumas polémicas, como a proposta do actual ministro dos Negócios Estrangeiros, Avigdor Lieberman, que desejava obrigar estes cidadãos a fazer um juramento de fidelidade ao Estado hebreu. Ao especificar que o Estado judaico deve ter direitos para todos os israelitas, e não para todos os judeus, e saíndo da definição de "estado para o povo judaico", a Administração Obama terá querido, diz Aluf Benn, assegurar direitos aos árabes israelitas.

Estatísticas do Ministério do Interior britânico, citadas pelo jornal, indicam que há no país mais de 4200 jovens refugiados a viver sem a família, muitos deles em casas de abrigo geridas pelos serviços sociais. A maioria são afegãos e até agora o seu repatriamento estava barrado por directivas que obrigavam o Governo a garantir que o país de origem tinha condições para os acolher.

Em Março, Londres decidiu rever esta política e assinou um contrato para a construção de um centro na capital afegã para acolher e "ajudar a reintegrar" os adolescentes que "não tenham o direito de permanecer no Reino Unido". O plano inicial prevê que, só no primeiro ano, sejam expulsos 150 jovens afegãos com mais de 16 anos (uma média de 12 por mês), que ali receberão alojamento e for-

mação até completarem 18 anos.

Os planos britânicos são idênticos aos já anunciados pela Noruega, que planeia igualmente construir um "centro de receção" em Cabul, adiantou o *Guardian*, revelando que também a Suécia, Dinamarca e Holanda têm planos para repatriar menores afegãos. Uma política que merece o aval de Bruxelas. A Comissão Europeia apresentou esta semana um plano de ação para uniformizar a resposta dos Vinte e Sete à entrada no espaço europeu de menores não acompanhados. Apesar de sublinhar que os interesses dos menores devem ser tidos em conta, o plano encoraja os Estados-membros a "desenvolver soluções inovadoras de parceria" com os países de origem para criar condições ao regresso.

Mas as associações de apoio aos refugiados estão alarmadas. "Se os adolescentes não têm família, como é que garantimos que eles vão ficar seguros?", questionou-se Donna Cooley, do Conselho para os Refugiados.

Centenas de adolescentes afegãos chegaram nos últimos anos ao Reino Unido, levados por contrabandistas a troco de elevadas quantias. O número disparou em 2006 com o ressurgimento dos talibã - em 2008 um deles contou ao *Guardian* que o irmão ameaçou matá-lo se não se juntasse aos rebeldes. Atravessou a Europa escondidos em camiões e comboios, mas muitos são descobertos mal pisam o Reino Unido e o sonho de uma vida melhor acaba para muitos numa casa de abrigo, enquanto esperam a deportação.

O Presidente iraniano, Mahmud Ahmadinejad, avisou ontem o Ocidente que não discutirá o programa nuclear do seu país no caso de as Nações Unidas aprovarem hoje novas sanções contra Teerão. Ahmadinejad falava em Istambul, à margem de uma cimeira regional que não conseguiu condenar expressamente Israel pelo ataque à flotilha humanitária para Gaza.

Era necessária unanimidade para a aprovação de uma condenação explícita da ação de dia 31, que provocou nove mortos. Israel é membro deste fórum (Conferência para as Medidas de Confiança e Ação Conjunta na Ásia, CICA), onde também se integram a Autoridade Palestina, Rússia ou Irão, entre outros. A organização turca da cimeira de Istambul não convidou o embaixador de Israel para o jantar dos representantes e o diplomata israelita abandonou a sala quando Ahmadinejad discursou, mas estes gestos não alteraram o essencial.

Não havendo unanimidade, no final da cimeira foi aprovada uma declaração por todos os países (21) menos Israel, de

"condenação das ações" do Estado hebreico e onde se refere que o ataque à flotilha foi uma "violação flagrante" do Direito Internacional. A Rússia já prometeu levar a questão ao Conselho de Segurança da ONU, lembrando que a ação militar ocorreu em águas internacionais.

O Presidente turco, Abdullah

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Os Estados Unidos da América

negaram peremptoriamente ter raptado o cientista iraniano Shahram Amiri, que os serviços secretos do Irão garantem estar na posse dos americanos. Os EUA afirmam que o cientista, desaparecido há um ano durante uma peregrinação a Meca, fugiu para a América, onde vive feliz.

Irão ameaça todas as potências

Presidente Ahmadinejad diz em cimeira regional que não aceita negociar programa nuclear sob sanções.



Gül, que presidiu aos trabalhos da cimeira, afirmou que Israel "está isolado" e apelou à continuação das pressões para que se realize um inquérito internacional ao incidente militar. A flotilha com ajuda humanitária era constituída por navios turcos desarmados e as relações israelo-turcas, que eram excelentes até à semana passada, atravessam um período muito difícil.

Apesar da vitória diplomática turca na cimeira da CICA, a questão nuclear iraniana acabou por dominar o encontro. Ahmadinejad não se limitou a criticar os ocidentais pela intenção de decretar novas sanções nas Nações Unidas. O primeiro-ministro russo Vladimir Putin surgiu em Istambul a apoiar a resolução da ONU e o presidente iraniano respondeu desta forma: "Somos vizinhos da Rússia. Devemos ser amigos e parceiros. Não há grandes problemas, mas apenas um aviso: não se ponham do lado dos nossos inimigos".

Os membros do Conselho de Segurança da ONU chegaram a acordo sobre uma lista de empresas e de pessoas que serão submetidas a novas sanções. A votação, que decorrerá hoje, deve envolver as cinco potências com assento permanente e um total de 12 dos 15 votos. Brasil e Turquia devem votar contra a resolução, pois estiveram envolvidos num acordo sobre troca de combustível nuclear.

Este acordo, criticado por europeus e americanos, foi alcançado em Maio e prevê a entrega pelo Irão de uma tonelada de urânia enriquecido, em troca de combustível para um reactor. No entanto, estes progressos coincidiram com o anúncio iraniano de que se mantinha o objetivo de atingir nível de enriquecimento de urânia de 20%, refinação que coloca o Irão demasiado perto de poder produzir o combustível de bombas nucleares rudimentares. O salto tecnológico mais difícil já foi dado por Teerão.

Pub.

Depósito a Prazo 15

Nós fazemos 15 anos...
mas o presente é para si!



Millennium
bim

A vida inspira-nos

www.millenniumbim.co.mz

21 35 00 35
82 35 00 350
82 35 00 360
82 35 00 370
84 35 00 350

Um grupo de suspeitos rebeldes talibã atacou nos arredores de Islamabad uma caravana de mais de 50 camiões de abastecimentos com destino às forças ocidentais que combatem no vizinho Afeganistão e, pelo menos, sete pessoas foram mortas.

Israel admite comissão de inquérito com estrangeiros?

Ministro da Defesa garante que soldados não vão ser investigados "em inglês nem em hebraico" sobre a operação que matou nove civis

Texto: Jornal Público • Foto: Jim Hollande/Reuters

Pressionado por aliados e inimigos, no plano externo e interno, o Governo de Israel anunciou, na última terça-feira, uma investigação própria ao ataque à frota pró-palestina, sem dar detalhes. O diário *Ha'aretz* noticiava, no entanto, que esta comissão poderia ter presença internacional. Isto numa altura em que a União Europeia se prepara para oferecer supervisão aos navios que venham a ser autorizados a acostar na Faixa de Gaza e os EUA discutiram no Egito maneiras de suavizar o bloqueio ao território.

O ministro israelita da Defesa, Ehud Barak, fez o anúncio da comissão no Knesset (Parlamento) durante a discussão de uma de três moções de censura ao Governo de Benjamin Netanyahu (todas rejeitadas por uma maioria dos deputados). Barak defendia-se das críticas ao incidente de segunda-feira passada com a frota que pretendia furar o bloqueio a Gaza. A ação israelita impediu a sua passagem, fazendo, no entanto, nove mortes entre os activistas a bordo.

Barak garantiu, porém, que "os soldados não vão ser investigados em inglês nem em hebraico". O diário *Ha'aretz* dizia que a comissão não poderia interrogar militares ou oficiais envolvidos na operação.

Mas acrescentava que poderia

incluir dois estrangeiros como observadores. O primeiro-ministro israelita tinha recusado uma proposta das Nações Unidas para a criação de uma comissão internacional com representantes de Israel, Estados Unidos e Turquia considerando-a um "precedente perigoso".

Mas a Turquia insiste ainda no inquérito internacional. Ao não concordar com a investigação proposta pelo secretário-geral da ONU, Israel mostra que "tem algo a esconder", disse o ministro turco dos Negócios Estrangeiros, Ahmet Davutoglu, citado no jornal *Jerusalem Post*.

"A comunidade internacional está a enfrentar um teste sério. Um país tem o direito de interceptar um navio em águas internacionais ou não?", questionou Davutoglu, referindo-se à ação israelita.

"Prisão a céu aberto"

A comissão de inquérito interna deverá ainda, segundo o *Ha'aretz*, estudar a legalidade do bloqueio israelita. A comissão de direitos humanos da ONU já afirmou que o bloqueio é um castigo colectivo imposto aos habitantes de Gaza pelo sequestro de Gilad Shalit, o soldado israelita capturado pelo Hamas.

A pressão internacional para aliviar o bloqueio intensifica-

Chumbo mata nigerianos que buscavam ouro

Pelo menos 163 pessoas morreram nos últimos meses no Norte da Nigéria, vítimas de envenenamento com chumbo.



"Registámos 163 mortos, incluindo 111 crianças, desde Janeiro, resultado de actividades mineiras ilegais no Estado de Zamfara", revelou à AFP um epidemiologista do Ministério da Saúde nigeriano, Henry Akpan. "Tudo está a ser feito para conter a epidemia", acrescentou este mesmo responsável.

As equipas médicas montaram dois campos de assistência para pessoas que estejam a sofrer sintomas de envenenamento - como, por exemplo, dores abdominais, vômitos e convulsões - e esperam que a situação seja definitivamente resolvida durante as próximas quatro semanas.

O problema surgiu quando os aldeões começaram a escavar o solo em busca de ouro em áreas onde os níveis de concentração de chumbo são muito elevados.

De acordo com a BBC, as mortes foram descobertas durante o programa anual de imunização. Nessa altura, os responsáveis verificaram que, virtualmente, não existiam crianças em várias aldeias.

Os habitantes afirmavam que as crianças tinham morrido de malária, mas testes realizados por uma equipa médica internacional revelaram a presença de chumbo no sangue de centenas de vítimas.

Pub.

TODOS JUNTOS FAZEMOS MOÇAMBIQUE

Vamos pagar o imposto e garantir o futuro dos nossos filhos!

Ameaças como esta foram visitas com maus olhos até pelo Hamas, diz o diário britânico *The Telegraph* - o movimento islamista prefere ter como defensor um actor respeitado como a Turquia do que um Estado como o Irão. A República Islâmica poderá com esta ação querer desviar as atenções do aniversário da reeleição contestada do Presidente Mahmoud Ahmadinejad, neste sábado.

Esta não será a primeira vez que o Irão tenta furar o bloqueio naval a Gaza: já em 2009 o Crescente Vermelho iraniano enviou um navio de ajuda para a Faixa. A embarcação fez duas tentativas de seguir para Gaza mas foi impedida de passar pela marinha israelita e acabou por deixar a sua carga no Egito.

AUTORIDADE TRIBUTARIA DE MOÇAMBIQUE

ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Retrato dos preços dos produtos nos mercados

Partindo do princípio de que os preços dos bens de primeira necessidade são sempre baixos no mercado grossista, os consumidores optam por fazer compras naquele lugar. No entanto, o jornal @Verdade traz-lhe o retrato dos preços médios indicativos ao público praticados nalguns supermercados e principais mercados de Maputo.

Texto Hélder Xavier • Foto: Miguel Manguez



O processo desenrola-se da seguinte forma: no âmago do consumidor encontra-se a necessidade de poupar algum dinheiro ou adquirir vários ou mais um quilograma de um determinado produto com a exiguidade de fundos de que dispõe. E, para o efeito, corre para o mercado grossista de Zimpeto, o mesmo local onde grande parte dos retalhistas espalhados pelos principais mercados obtém os bens de consumo para posteriormente revender.

Desta forma, o consumidor ignora o custo que dá adém de relacionado com o transporte, tempo, entre outros, na ilusão de que está a comprar os produtos a preços baixos. Mas, na verdade, estes acabam por sair ao mesmo valor e, às vezes, muito mais caros para o cidadão que pretende comprar de imediato e acrescentar mais produtos no seu cabaz alimentar mensal, tendo em conta as questões já referidas.

Para o consumidor que se encontra no bairro de Magoanine, Xiquelene ou no Jardim e pretende fazer compras naquele mercado, poderá gastar apenas 15 meticas para o "chapa" (nas viagens de ida e volta). Mas isso só é possível em situações em que as compras não são de enorme quantidade ou não ascendem, pelo menos, a três mil meticas, pois, caso contrário, terá dificuldades no tocante ao transporte, já para quem dispõe de uma viatura própria, a situação é mais confortável; porém, a aquisição de produtos naquele

mercado grossista justifica-se quando se trata de compras de grandes proporções porque, ao contrário, poder-se-á despende, no mínimo, um litro de combustível, além de se sujeitar a um tráfego caótico.

Preços dos produtos

Os preços de alguns bens alimentares de primeira necessidade são aparentemente mais baixos no mercado do Zimpeto, quando comparados com os praticados noutras pontas, sobretudo nos supermercados e mercados tais como Xipamanine, Fajardo, Mercado Central e Xiquelene.

Um saco de batata reno de dez quilos é mais barato no Zimpeto onde custa 160 meticas contra os 200, 210 e 240 praticados no Fajardo, Xipamanine e Mercado Central, respectivamente. No Xipamanine é comercializado a 25, Fajardo (22), Mercado Central (30) e Xiquelene (28), sendo mais caro nos supermercados, onde a mesma quantidade daquele produto chega a ascender a 35 quilos.

Um frango congelado importado custa 105 meticas no mercado do Fajardo, enquanto no Zimpeto é vendido a 113, no Mercado Central (120), Xipamanine e Xiquelene (110). Nos supermercados varia entre 90 e 100 meticas. O frango nacional congelado é comercializado nos supermercados no valor de 110, enquanto o mesmo produto é vendido ao preço de 60 (Mercado Central), 120 (Zimpeto), 105 (Fajardo), Xipamanine e Xiquelene.

No cômputo geral, a diferença dos preços médios dos produtos básicos praticados naqueles pontos de venda é de 10 a 20 meticas, o que cludica, por um lado, o fato de ser uma maneira de fazer compras no mercado mais próximo do consumidor. Por outro, demonstra que é vantajoso deslocar-se para

um supermercado, pois custa 45 meticas, sendo o de 25 cm o mais caro (60 meticas).

O feijão manteiga está a ser vendido a preços que variam entre 35 e 45 meticas, sendo o mercado de Zimpeto o local onde é praticado o preço mais baixos e o mais elevado é verificado no Mercado Central.

O tomate é vendido ao preço de 22 meticas/quilograma no mercado grossista do Zimpeto contra os 25 e 30 praticados no Fajardo e Mercado Central, respectivamente. No Xipamanine e Xiquelene este produto custa 27 meticas. Nos estabelecimentos comerciais é comercializado a 35 o quilo.

Um frango congelado importado custa 105 meticas no Zimpeto, mais meticas do que no Fajardo, menos três no Xipamanine e Xiquelene e mais cinco do que no Mercado Central, enquanto nos supermercados é comercializado a 25, Fajardo (22), Mercado Central (30) e Xiquelene (28), sendo mais caro nos supermercados, onde a mesma quantidade daquele produto chega a ascender a 35 meticas.

Um frango congelado importado custa 105 meticas no Zimpeto, mais meticas do que no Fajardo, menos três no Xipamanine e Xiquelene e mais cinco do que no Mercado Central, enquanto nos supermercados é comercializado a 25, Fajardo (22), Mercado Central (30) e Xiquelene (28), sendo mais caro nos supermercados, onde a mesma quantidade daquele produto chega a ascender a 35 meticas.

O quilograma de açúcar branco custa 26 meticas no Zimpeto, enquanto no Xipamanine é vendido ao preço de 28, Xiquelene (27), Mercado Central (30) e Fajardo (28.50). Nos supermercados está a ser comercializado por 29 meticas. O açúcar amarelo custa 22 meticas no Zimpeto, 25 no Mercado Central, 24 no Xiquelene, Fajardo e Xipamanine, e nos supermercados 24.50.

O quilograma de carapau de 16cm está a ser comercializado a 49 meticas no Zimpeto, menos um metical do que nos restantes mercados. A aquisição deste produto de primeira necessidade sai mais em conta

com uma proposta final que preconiza aspectos macroeconómicos e sociais, nomeadamente a garantia do acesso ao crédito bancário, o baixo custo do material de construção, instituições que vão implementar as ações e os incentivos ao desenvolvimento do sector privado.

No entanto, em relação aos aspectos apresentados pelo Governo na passada segunda-feira, alguns cidadãos ouvidos pelo jornal @Verdade elogiaram o documento final da Política de Habitação e enquanto que outros mostraram um certo ceticismo quanto a sua estratégia de implementação. A título de exemplo, numa entrevista à Televisão Independente de Moçambique, o porta-voz da Renamo Fernando Mazanga afirmou que a proposta final não passa de "mais um documento para termos nas gavetas e o próprio governo ir-se divertindo".

Joaquim Paúde, funcionário público, comenta que é desta vez que os problemas habitacionais da população moçambicana, sobretudo a juventude, será minimizado tendo em conta de que "não uma intenção por parte do Governo de facilitar o acesso à habitação adequada, mas não é tudo: a escassez e o elevado custo do material de construção no mercado são outros constrangimentos enfrentados diariamente pelos moçambicanos.

Com vista a reverter o actual cenário, o Governo avan-

Duzento e cinquenta trabalhadores da fábrica de processamento de castanha de caju denominada "Madecaju", em Manjacaze, ficaram desempregados ao princípio desta semana em consequência do encerramento daquela unidade fabril devido a problemas financeiros enfrentados pela entidade patronal.



Text: Filipe Garcia • Photo: Miguel Manguez



Nome: José Mourinho
Autor: Luís Lourenço
Editora & Data: Julho de 2003 - Prime Books

Há algum risco em apresentar "José Mourinho", já que se fala muito de futebol e de episódios que estiveram, ou poderiam estar, num jornal desportivo. Já passaram sete anos desde os factos relatados neste livro de Luís Lourenço e Mourinho já conquistou muitos títulos. No entanto, Mourinho não foi sempre campeão e tem derrotas importantes no seu currículo. Mesmo o melhor dos líderes não tem a capacidade de mudar tudo e, mais do que isso, não atinge o sucesso sozinho. Mourinho vence devido à sua energia, trabalho e competências, mas precisa estar inserido em boas organizações, avançando-as e promovendo a mudança. Não há sucesso nas organizações sem bons líderes e bons líderes, por si só, também resolvem pouco. Esta é a primeira lição que o livro oferece.

O prefácio é "obrigatório". Em duas páginas Manuel Sérgio extrai o essencial das 180 seguintes. Explica o que faz de Mourinho melhor e diferente e nunca separa o líder da organização em que se insere. Põe em cima da mesa conceitos "chave" como tribo, respeito, amizade, estudo, decisão, planeamento, discernimento, liderança.

Ao longo do livro - que termina com a vitória da Taça Uefa - sucedem-se episódios que permitem conhecer a linha de ação e raciocínio do líder, sem esconder os maus momentos, erros e arrependimentos.

Na minha leitura destacaria três pontos para reflexão:

- Mourinho como disruptivo dentro da sua classe, um "first mover".

- Os jogos contra a Lazio e o conflito "Ética vs Legalidade".

- O jogador como um todo holístico: técnica, inteligência, potencial de progressão, solidariedade, carácter. Obviamente que não se trata de um livro conceptualmente sólido, mas de exemplos de liderança. Só que os temas abordados são aplicáveis a muitas áreas fora do desporto, a linguagem é simples e são apresentados casos, exemplos e personagens com que a maioria estará muito familiarizada. É aqui que reside o verdadeiro poder diferenciador deste livro - o seu alcance em termos de público leitor.

"José Mourinho" pode ser a forma mais simples de transmitir conceitos base de liderança a quase todos.

* Economista da IMF, Informação de Mercados Financeiros
www.puramenteonline.com

Luz verde à Política de Habitação?

Será desta vez que Moçambique terá uma Política de Habitação? Pelas acções em curso e o envolvimento do Governo, tudo leva a crer que a preocupação de ter uma casa própria e condigna será resolvida a médio e curto prazo. Mas há quem esteja céptico quanto à viabilidade da proposta do documento final.

Segundo o Recenseamento Geral da População e Habitação de 2007, 93,9% da população moçambicana vivem em habitações próprias, 2,9% alugadas e 2,1% cedidas ou emprestadas pelos familiares ou serviço. Porém, possuir uma casa condigna ou adequadamente contínua a ser o calcanhar de Aquiles da maioria dos cidadãos, embora dadas existentes dão conta de que cerca de 16,3% das habitações têm paredes em alvenaria de blocos de cimento ou tijolos; 19,8% têm pavimento em cimento; e 26,1% têm cobertura de laje, telha, chapas de zinco ou lusalite.

O acesso ao crédito de habitação não passa de uma miragem para grande parte da população, uma vez que, por um lado, os bancos comerciais concedem somente aos indivíduos que, no mínimo, auferem um salário mensal de 45 mil meticas, vedando-se, assim, ao cidadão que ganha um a dez salários mínimos nacionais. E, por outro, as taxas de juros cobrados pelas instituições bancárias são consideradas "demasiadamente altas". Mais não é tudo: a escassez e o elevado custo do material de construção no mercado são outros constrangimentos enfrentados diariamente pelos moçambicanos.

Com vista a reverter o actual cenário, o Governo avan-

cou com uma proposta final que preconiza aspectos macroeconómicos e sociais, nomeadamente a garantia do acesso ao crédito bancário, o baixo custo do material de construção, instituições que vão implementar as ações e os incentivos ao desenvolvimento do sector privado.

Opinião contrária tem Caetano Manhiça, também funcionário, que afirma que "é sempre a mesma coisa, avança-se com propostas e estratégias mas falta seriedade no momento da sua implementação". Este cidadão vai mais longe ao comentar que tem dúvidas se realmente pretende proporcionar habitação adequada para os moçambicanos, visto que o "Governo assiste todos os dias a venda de terrenos e não toma medidas".

Estratégias de implementação

A Política de Habitação tem como objectivo principal facilitar a provisão de habitação adequada e um ambiente de vida condigno, a um custo acessível para todos os grupos socioeconómicos promovendo assentamentos humanos sustentáveis. Para a sua materialização, as principais linhas de actuação são, nomeadamente a promoção da habitação nas zonas rurais e urbanas; melhoramentos de assentamentos humanos; financiamento; e desenvolvimento institucional.

* Economista da IMF, Informação de Mercados Financeiros
www.puramenteonline.com

DE MONTEVIDEO a JOANESBURGO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Uruguai 1930



Equipes: 13

Quando: 31 Julho 1930 a 30 Julho 1930

Jogos: 18

Gols: 84 (média 4,7 por partida)

Público nos estádios: 376177 (média 20898)

Campeão: Itália

Vice-campeão: Hungria

Terceiro: Brasil

Quarto: Suécia

Bota de Ouro: LEONIDAS (BRA)

A competição em 1930 foi o último grande evento desportivo antes da segunda guerra mundial, que começou no ano seguinte. A Espanha já sofria com a guerra civil e não pôde viajar até a vizinha França. Já a anexação da Áustria pela Alemanha reduziu o número de participantes de 16 para 15. Na verdade, diversos jogadores austriacos apareceram na seleção alemã. Entre os sul-americanos, a Argentina (que ambicionava realizar o torneio em casa) e o Uruguai resolveram não participar, enquanto o Brasil viajou à Europa para fazer num encontro Estrasburgo um dos jogos mais emocionantes de toda a história da Copa do Mundo da FIFA.

O atacante brasileiro Leônidas da Silva marcou três gols na vitória brasileira por 6 a 5 sobre a Polónia na primeira fase do torneio, mas quem entrou mesmo para os livros de história foi o polaco Ernest Wilimowski. Ele foi o primeiro jogador a marcar quatro gols numa partida da Copa do Mundo da FIFA. Os dois primeiros eliminatórios, 13 seleções foram convocadas, e o sorteio final só foi feito depois de elas chegarem ao Uruguai.

Embora o futebol tenha nascido oficialmente em 1904 com a fundação da FIFA, foi só em 1924 com o Torneio Olímpico em Paris que o desporto passou a ser realmente internacional. Pela primeira vez, seleções de outros continentes defrontaram os países europeus. A competição foi um sucesso total: 90 mil espectadores assistiram à vitória do Uruguai sobre a Suíça na partida decisiva. Em 1928, contudo, muitas nações não queriam participar no Torneio Olímpico em Amsterdão. Já era o momento de uma competição nova e independente ser criada para dar conta do crescimento do futebol profissional.

No dia 26 de Maio de 1928, em Amsterdão, o congresso da FIFA decidiu que o novo torneio seria realizado em 1930 e estaria aberto a todos os países-membros.

Como era o campeão olímpico e comemorava 100 anos de independência em 1930, o Uruguai foi a escolha mais apropriada. Embora a competição fosse realizada em 1930, a vitória da Suíça na primeira fase do torneio decisiva. Em 1928, contudo, muitas nações não queriam participar no torneio devido ao custo extra e impôs uma vantagem que o Uruguai não conseguiu igualar. Para Leônidas, era só o começo: ele foi o artilheiro da competição com sete gols.

Por causa do clima político, a presença das seleções da Alemanha e da Itália ge-

França 1938

Equipes: 15

Quando: 4 Junho 1938 a 19 Junho 1938

Final: 19 Junho 1938

Jogos: 18

Gols: 84 (média 4,7 por partida)

Público nos estádios: 376177 (média 20898)

Campeão: Itália

Vice-campeão: Hungria

Terceiro: Brasil

Quarto: Suécia

Bota de Ouro: LEONIDAS (BRA)

para sediar a primeira Copa do Mundo de futebol foi feito no meio de uma grave crise económica na Europa. Para participarem num torneio o outro lado do mundo, as seleções europeias teriam de realizar uma longa viagem transatlântica. Além disso, alguns clubes ficariam dois meses sem os seus principais jogadores - um problema que ainda dão o que falar hoje em dia.

A primeira Copa do Mundo da FIFA foi organizada de uma forma diferente da actual. Sem eliminatórias, 13 seleções foram convidadas, e o sorteio final só foi feito depois de elas chegarem ao Uruguai.

Embora o futebol tenha nascido oficialmente em 1904 com a fundação da FIFA, foi só em 1924 com o Torneio Olímpico em Paris que o desporto passou a ser realmente internacional. Pela primeira vez, seleções de outros continentes defrontaram os países europeus. A competição foi um sucesso total: 90 mil espectadores assistiram à vitória do Uruguai sobre a Suíça na partida decisiva. Em 1928, contudo, muitas nações não queriam participar no torneio devido ao custo extra e impôs uma vantagem que o Uruguai não conseguiu igualar. Para Leônidas, era só o começo: ele foi o artilheiro da competição com sete gols.

Por causa do clima político, a presença das seleções da Alemanha e da Itália ge-

Uruguai 1930



DE MONTEVIDEO a JOANESBURGO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Suécia 1958



Equipas: 16
Quando: 08 Junho 1958 a 29 Junho 1958
Final: 30 Julho 1958
Jogos: 32
Golos: 89 (média 2.8 por partida)
Público nos estádios: 1601153 (média 50036)
Campeão: Inglaterra
Vice-campeão: Alemanha Oriental
Terceiro: Portugal
Quarto: União Soviética
Bota de Ouro: EUSEBIO (Eusébio da Silva Ferreira) (POR)
Prémio de Melhor Jogador Jovem: Franz BECKENBAUER (GER)
Quarto: Alemanha Ocidental
Bota de Ouro: Just FON-TAINE (FRA)

Prémio de Melhor Jogador Jovem: PELE (Edson Arantes do Nascimento) (BRA)

Os dias longos e ensolarados do verão sueco formaram o cenário durante o primeiro triunfo do Brasil na Copa do Mundo da FIFA em 1958, mesmo em que um jovem jogador de 17 anos chamado Pelé anunciar a sua presença aos admiradores do futebol sueco.

Com uma nova organização táctica e dois gênios no ataque, Pelé e Garrincha, o Brasil derrotou a Suécia por 5 a 2 na final disputada no Estádio Rasunda e tornou-se o primeiro país a erguer a taça noutro continente. Mas os brasileiros não foram os únicos heróis do torneio. Artílheiro do Mundial com 15 golos em seis jogos, o atacante francês Just Fontaine estabeleceu um recorde que permanece até hoje, e ainda ajudou o seu país a conquistar a terceira posição. Nada mal para um jogador que só foi escalado devido à lesão do titular René Blaauw.

Pela primeira vez, a Copa do Mundo da FIFA recebeu cobertura televisiva internacional, embora não nos países do Leste Europeu, cujo sistema era incompatível - uma pena para a estreante União Soviética. Os Países de Gales e a Irlanda do Norte, que se havia classificado ao eliminar a Itália, também faziam a sua estreia no Mundial. Com a presença da Inglaterra e da Escócia, os quatro equipas britânicas estiveram juntas na Copa do Mundo da FIFA pela primeira e única vez até hoje. As esperanças da Inglaterra foram abaladas pela perda de vários jogadores importantes num acidente aéreo na Alemanha em Fevereiro daquele ano. Mesmo conseguindo um empate sem golos com o Brasil (o primeiro da história do torneio), os ingleses perderam com os soviéticos o jogo extra por uma vaga nos quartos-de-final.

Vestindo camisas azuis improvisadas para evitar a confusão com o uniforme dos anfitriões, a seleção brasileira imprimiu outros cinco tentos na grande final da Copa, ignorando o golo de Liebhold que abriu o marcador para a Suécia com apenas quatro minutos de jogo. Vava e Pelé balançaram as redes duas vezes cada um. Zagallo, que mais tarde também seria campeão mundial como técnico, fechou a goleada. O terceiro golo brasileiro entrou para a história do futebol mundial: Zagallo levanta para a área, Pelé domina com o peito, faz um chapéu ao defesa Gustavsson e finaliza sem hipóteses para o guarda-redes Karl Svensson.

Chile 1962



Equipas: 16
Quando: 30 Maio 1962 a 17 Junho 1962
Final: 17 Junho 1962
Jogos: 52
Golos: 89 (média 2.8 por partida)
Público nos estádios: 893166 (média 27911)
Campeão: Brasil
Vice-campeão: Checoslováquia
Terceiro: Chile
Quarto: Iugoslávia
Bota de Ouro: Florian ALBERT (HUN), Valentín IVANOV (URS), Drazen JERKOVIC (JUG), Leonel SANCHEZ (CHI), VAVA (BRA), GARRINCHA (BRA)
Prémio de Melhor Jogador Jovem: Florian ALBERT (HUN)

O Chile havia ganho o direito de sediar a Copa do Mundo da FIFA antes da vizinha Argentina. Apesar de o país anfitrião haver sofrido o maior terremoto do século 20 dois anos antes, o torneio começou a ser disputado no dia 30 de Maio de 1962 em quatro cidades-sede: Santiago, Viña Del Mar, Rancagua e Arica. Com o deslumbrante cenário das montanhas cobertas de neve da Cordilheira Dos Andes ao fundo, o novo Estádio Nacional de Santiago foi também o palco de uma das partidas mais violentas da história do futebol mundial na primeira fase, quando o Chile enfrentou a Itália.

O clima ficou quente depois que os italianos Giorgio Ferrini e Mario David receberam cartões vermelhos. A expulsão de David aconteceu após uma entrada com o pé alto em Leonel Sanchez, em retaliação a um soco desferido pelo chileno, filho de pugilista, que havia quebrado o nariz de Umberto Maschio, um dos sul-americanos naturalizados da Itália. "A mais estúpida, pavorosa, repugnante e deplorável exibição de futebol", o veredito da rede britânica "BBC". Só para constar, o Chile venceu por 2 a 0.

Esta foi a primeira Copa do Mundo da FIFA em que não houve partidas de desempate para decidir quem avançaria à etapa seguinte, caso o segundo e o terceiro classificados de um grupo terminassem com o mesmo número de pontos. Com base na média de golos, os ingleses classificaram-se à frente dos argentinos, a quem derrotaram por 3 a 1, mas perderam com o Brasil pelo mesmo marcador nos quartos-de-final.

Chegando à decisão do Mundial depois de uma ausência de 24 anos, os checos abririam o marcador aos 15 minutos do primeiro tempo por Josef Masopust, o grande meio-campista checo que receberia o prêmio Bola de Ouro da revista "France Football" no final daquele ano. Masopust correu para receber o passe de Scherer e empurrou a bola para o fundo das redes. A vantagem durou pouco, porém.

Dois minutos depois do golo de Masopust, Amarildo enganou o guarda-redes Schroif com um remate quase sem ângulo pelo lado esquerdo. Aos 24 do segundo tempo, Amarildo cruzou para Zito rematar de cabeça, virando o jogo para os brasileiros. Depois da falha de Schroif numa bola lançada na área, Vava selou a vitória por 3 a 1 e juntou-se a Garrincha e outros quatro jogadores na lista dos melhores marcadores do torneio - o chileno Sanchez, o húngaro Florian Albert, o soviético Valentín Ivanov e o Jugoslavo Drazen Jerkovic. Todos eles marcaram quatro golos e dividiram a Bota de Ouro, mas a Copa do Mundo da FIFA era incontestavelmente do Brasil, mais uma vez.

Inglatera 1966

Acompanhe o Mundial de Futebol em
www.verdade.co.mz



Equipas: 16
Quando: 11 Julho 1966 a 30 Julho 1966
Final: 30 Julho 1966
Jogos: 32
Golos: 89 (média 2.8 por partida)
Público nos estádios: 1601153 (média 50036)
Campeão: Inglaterra
Vice-campeão: Alemanha Oriental
Terceiro: Portugal
Quarto: União Soviética
Bota de Ouro: EUSEBIO (Eusébio da Silva Ferreira) (POR)
Prémio de Melhor Jogador Jovem: Franz BECKENBAUER (GER)
Quarto: Alemanha Oriental
Bota de Ouro: Just FON-TAINE (FRA)

Para a Inglaterra, o Mundial de 1966 representava a oportunidade para que o país que inventou o futebol finalmente deixasse a sua marca no Campeonato do Mundo de futebol. Depois de não haverem participado nas primeiras edições da Copa, os ingleses estrearam no Mundial de 1950 com uma embarcadora derrota com os Estados Unidos.

Os anfitriões também passaram um embargo com o roubo da taça Jules Rimet, que estava exposta em Londres. Dias depois, o precioso objecto foi encontrado por um caçador chamado Pickles no meio dos arbustos de um jardim na zona sul da cidade. Mas Pickles não foi o único herói de quatro patas da Inglaterra 1966: o leãozinho Willie foi a primeira mascote da história da Copa do Mundo da FIFA.

Os ingleses disputaram todos os seus jogos em Londres, mas foi o norte do país que o evento realmente chamou a atenção na primeira fase. Em Liverpool, o Brasil estreou em busca do tricampeonato vencendo a Bulgária por 2 a 0. Pelé e Garrincha marcam os golos e tornaram-se os primeiros jogadores a balançarem as redes em três edições consecutivas da Copa. Apesar disso, a vitória contra a Bulgária foi o máximo que os então campeões mundiais conquistaram na terra da rainha.

Sob o comando do técnico brasileiro Otto Glória, os portugueses com Eusébio encararam a Coreia do Norte, outra revelação da Inglaterra 1966, numa das partidas mais emocionantes da competição, pois os norte-coreanos marcaram 3 golos contra 0 de Portugal em apenas 25 minutos de jogo. Mas os astúcios acabaram por ser derrotados por 5 a 3 depois que Eusébio e os seus companheiros acor-

daram. Num actuação brilhante, o craque português virou o jogo praticamente sozinho e, aos 15 minutos do segundo tempo, já havia feito quatro golos.

Portugal teve de se contentar com a disputa do terceiro lugar depois de perder na semifinal com a Inglaterra com dois golos de Bobby Charlton. Eusébio foi marcado de perto por Stiles e só conseguiu reduzir através de grande penalidade nos minutos finais.

30 de Julho de 1966 foi a final da Inglaterra. O alemão Wolfgang Weber chegou a silenciar o estádio de Wembley ao marcar o golo de empate aos 44 minutos do segundo tempo, quando a claque anfitriã já comemorava o título, depois dos golos de Hurst e Martin Peters. Mas os homens de Ramsey recuperaram a vantagem no prolongamento, com uma grande actuação do jogador mais jovem do plantel, o incansável meio-campista Alan Ball. Hurst, que registava apenas um golo pela Inglaterra antes do Mundial, balançou as redes duas vezes e, finalmente, os ingleses comemoraram o seu primeiro título da Copa do Mundo da FIFA.

Pela primeira vez na história, a Copa do Mundo da FIFA foi transmitida a cores para o mundo todo. Dezenas de milhões assistiram encantados à excepcional participação do Brasil, que abriliou o espetáculo com uma linda exibição de futebol ofensivo e venceu merecidamente a competição pela terceira vez. A vitória por 4 a 1 sobre a Itália na final deu ao país o direito de ficar com a Taça Jules Rimet. Para Pelé, foi a despedida perfeita das competições internacionais.

O maior destaque da primeira fase foi o confronto entre Inglaterra e Brasil: os campeões de quatro anos antes enfrentaram a seleção que viria a conquistar o título mundial. A partida teve aquela que é considerada a defesa mais famosa da história da Copa do Mundo da FIFA, no lance em que Gordon Banks saltou para defender uma cabeçada de Pelé que entrava no canto e espalmou a bola por cima da meta.

O Brasil vinha encantando o público desde o inicio do torneio. Zagallo havia substituído João Saldanha no comando técnico apenas três meses antes da competição, mas a seleção passara todo aquele período a preparar-se intensamente. Depois de derrotar Chécoslováquia, Inglaterra e Roménia, o escuteiro chegou às semifinais superando o Peru, treinado pelo brasileiro Didi, companheiro de Zagallo e Pelé em 1958 e 1962.

20 anos depois, o Brasil conseguiu finalmente a vingança contra o Uruguai. A Celeste Olímpica abriu o marcador na semifinal, mas Clodoaldo, Jaizinho e Rivelino fizeram os golos que garantiram a vitória brasileira. No entanto, o grande momento de genialidade veio dos pés de Pelé. Ao correr para receber um passe de Jaizinho de frente para o guarda-redes Ladislao Mazurkiewicz, o Rei deixou propostamente a bola passar por ele. O uruguaiu vinha na corrida e acabou passando recto, mas Pelé deu a volta, pegou a bola do outro lado, girou rapidamente e chutou para o golo. Caprichosamente, a menina passou rente ao poste, pela linha de fundo.

Na decisão contra a Itália, foi justamente Pelé, que procurava o seu terceiro título mundial com o Brasil, que abriu a contagem com uma cabeçada precisa. Roberto Boninsegna chegou a empatar, mas o resultado não poderia ser outro. Gérson, Jaizinho e Carlos Alberto fizeram três golos no segundo tempo, confirmando o tricampeonato mundial. Até o Messaggero de Roma teve de admitir que a Itália "foi derrotada pelos melhores jogadores do mundo".

Pela primeira vez na história, a Copa do Mundo da FIFA foi transmitida a cores para o mundo todo. Dezenas de milhões assistiram encantados à excepcional participação do Brasil, que abriliou o espetáculo com uma linda exibição de futebol ofensivo e venceu merecidamente a competição pela terceira vez. A vitória por 4 a 1 sobre a Itália na final deu ao país o direito de ficar com a Taça Jules Rimet. Para Pelé, foi a despedida perfeita das competições internacionais.

O maior destaque da primeira fase foi o confronto entre Inglaterra e Brasil: os campeões de quatro anos antes enfrentaram a seleção que viria a conquistar o título mundial. A partida teve aquela que é considerada a defesa mais famosa da história da Copa do Mundo da FIFA, no lance em que Gordon Banks saltou para defender uma cabeçada de Pelé que entrava no canto e espalmou a bola por cima da meta.

O Brasil vinha encantando o público desde o inicio do torneio. Zagallo havia substituído João Saldanha no comando técnico apenas três meses antes da competição, mas a seleção passara todo aquele período a preparar-se intensamente. Depois de derrotar Chécoslováquia, Inglaterra e Roménia, o escuteiro chegou às semifinais superando o Peru, treinado pelo brasileiro Didi, companheiro de Zagallo e Pelé em 1958 e 1962.

20 anos depois, o Brasil conseguiu finalmente a vingança contra o Uruguai. A Celeste Olímpica abriu o marcador na semifinal, mas Clodoaldo, Jaizinho e Rivelino fizeram os golos que garantiram a vitória brasileira. No entanto, o grande momento de genialidade veio dos pés de Pelé. Ao correr para receber um passe de Jaizinho de frente para o guarda-redes Ladislao Mazurkiewicz, o Rei deixou propostamente a bola passar por ele. O uruguaiu vinha na corrida e acabou passando recto, mas Pelé deu a volta, pegou a bola do outro lado, girou rapidamente e chutou para o golo. Caprichosamente, a menina passou rente ao poste, pela linha de fundo.

Na decisão contra a Itália, foi justamente Pelé, que procurava o seu terceiro título mundial com o Brasil, que abriu a contagem com uma cabeçada precisa. Roberto Boninsegna chegou a empatar, mas o resultado não poderia ser outro. Gérson, Jaizinho e Carlos Alberto fizeram três golos no segundo tempo, confirmando o tricampeonato mundial. Até o Messaggero de Roma teve de admitir que a Itália "foi derrotada pelos melhores jogadores do mundo".

México 1970

Equipas: 16
Quando: 31 Maio 1970 a 21 Junho 1970
Final: 21 Junho 1970
Jogos: 32
Golos: 95 (média 3.0 por partida)
Público nos estádios: 1603975 (média 50124)
Campeão: Brasil
Vice-campeão: Brasil
Terceiro: Itália
Quarto: Alemanha Oriental
Bota de Ouro: Gerd MUELLER (GER)
Prémio de Melhor Jogador Jovem: Teofilo CUBILLAS (PER)

O clima ficou quente depois que os italianos Giorgio Ferrini e Mario David receberam cartões vermelhos. A expulsão de David aconteceu após uma entrada com o pé alto em Leonel Sanchez, em retaliação a um soco desferido pelo chileno, filho de pugilista, que havia quebrado o nariz de Umberto Maschio, um dos sul-americanos naturalizados da Itália. "A mais estúpida, pavorosa, repugnante e deplorável exibição de futebol", o veredito da rede britânica "BBC". Só para constar, o Chile venceu por 2 a 0.

Esta foi a primeira Copa do Mundo da FIFA em que não houve partidas de desempate para decidir quem avançaria à etapa seguinte, caso o segundo e o terceiro classificados de um grupo terminassem com o mesmo número de pontos. Com base na média de golos, os ingleses classificaram-se à frente dos argentinos, a quem derrotaram por 3 a 1, mas perderam com o Brasil pelo mesmo marcador nos quartos-de-final.

Chegando à decisão do Mundial depois de uma ausência de 24 anos, os checos abririam o marcador aos 15 minutos do primeiro tempo por Josef Masopust, o grande meio-campista checo que receberia o prêmio Bola de Ouro da revista "France Football" no final daquele ano. Masopust correu para receber o passe de Scherer e empurrou a bola para o fundo das redes. A vantagem durou pouco, porém.

Dois minutos depois do golo de Masopust, Amarildo enganou o guarda-redes Schroif com um remate quase sem ângulo pelo lado esquerdo. Aos 24 do segundo tempo, Amarildo cruzou para Zito rematar de cabeça, virando o jogo para os brasileiros. Depois da falha de Schroif numa bola lançada na área, Vava selou a vitória por 3 a 1 e juntou-se a Garrincha e outros quatro jogadores na lista dos melhores marcadores do torneio - o chileno Sanchez, o húngaro Florian Albert, o soviético Valentín Ivanov e o Jugoslavo Drazen Jerkovic. Todos eles marcaram quatro golos e dividiram a Bota de Ouro, mas a Copa do Mundo da FIFA era incontestavelmente do Brasil, mais uma vez.

O Chile havia ganho o direito de sediar a Copa do Mundo da FIFA antes da vizinha Argentina. Apesar de o país anfitrião haver sofrido o maior terremoto do século 20 dois anos antes, o torneio começou a ser disputado no dia 30 de Maio de 1962 em quatro cidades-sede: Santiago, Viña Del Mar, Rancagua e Arica. Com o deslumbrante cenário das montanhas cobertas de neve da Cordilheira Dos Andes ao fundo, o novo Estádio Nacional de Santiago foi também o palco de uma das partidas mais violentas da história do futebol mundial na primeira fase, quando o Chile enfrentou a Itália.

O clima ficou quente depois que os italianos Giorgio Ferrini e Mario David receberam cartões vermelhos. A expulsão de David aconteceu após uma entrada com o pé alto em Leonel Sanchez, em retaliação a um soco desferido pelo chileno, filho de pugilista, que havia quebrado o nariz de Umberto Maschio, um dos sul-americanos naturalizados da Itália. "A mais estúpida, pavorosa, repugnante e deplorável exibição de futebol", o veredito da rede britânica "BBC". Só para constar, o Chile venceu por 2 a 0.

Esta foi a primeira Copa do Mundo da FIFA em que não houve partidas de desempate para decidir quem avançaria à etapa seguinte, caso o segundo e o terceiro classificados de um grupo terminassem com o mesmo número de pontos. Com base na média de golos, os ingleses classificaram-se à frente dos argentinos, a quem derrotaram por 3 a 1, mas perderam com o Brasil pelo mesmo marcador nos quartos-de-final.

Chegando à decisão do Mundial depois de uma ausência de 24 anos, os checos abririam o marcador aos 15 minutos do primeiro tempo por Josef Masopust, o grande meio-campista checo que receberia o prêmio Bola de Ouro da revista "France Football" no final daquele ano. Masopust correu para receber o passe de Scherer e empurrou a bola para o fundo das redes. A vantagem durou pouco, porém.

Dois minutos depois do golo de Masopust, Amarildo enganou o guarda-redes Schroif com um remate quase sem ângulo pelo lado esquerdo. Aos 24 do segundo tempo, Amarildo cruzou para Zito rematar de cabeça, virando o jogo para os brasileiros. Depois da falha de Schroif numa bola lançada na área, Vava selou a vitória por 3 a 1 e juntou-se a Garrincha e outros quatro jogadores na lista dos melhores marcadores do torneio - o chileno Sanchez, o húngaro Florian Albert, o soviético Valentín Ivanov e o Jugoslavo Drazen Jerkovic. Todos eles marcaram quatro golos e dividiram a Bota de Ouro, mas a Copa do Mundo da FIFA era incontestavelmente do Brasil, mais uma vez.

O Chile havia ganho o direito de sediar a Copa do Mundo da FIFA antes da vizinha Argentina. Apesar de o país anfitrião haver sofrido o maior terremoto do século 20 dois anos antes, o torneio começou a ser disputado no dia 30 de Maio de 1962 em quatro cidades-sede: Santiago, Viña Del Mar, R



TABELA DO CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL 2010

Grupos

Grupo A	País	V	D	P	Gols	Partidas
Africa do Sul	Itália	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
México	Uruguai	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Uruguai	Argentina	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Fráncia	Grécia	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Grupo B	País	V	D	P	Gols	Partidas
Inglaterra	Alemanha	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
EUA	Austrália	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Argélia	Sérvia	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Eslováquia	Gana	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Grupo C	País	V	D	P	Gols	Partidas
Holanda	Itália	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Dinamarca	Nova Zelândia	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Japão	Costa do Marfim	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Camerões	Brasil	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Grupo D	País	V	D	P	Gols	Partidas
Costa do Marfim	Portugal	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Portugal	Honduras	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Brasil	Espanha	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Costa do Norte	Itália	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Grupo E	País	V	D	P	Gols	Partidas
Itália	Portugal	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Honduras	Espanha	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Espanha	Itália	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Grupo F	País	V	D	P	Gols	Partidas
Itália	Portugal	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Honduras	Espanha	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	
Espanha	Itália	1	0	3	0M: 1G: 0D: 0P:	



1ª FASE

N.º	Data	Hora	País	Golos	País	Local onde se joga	G.
1	11-Jun	16:00	Africa do Sul		México	Johannesburg - JSC	A
2	11-Jun	20:30	Uruguai		Fráncia	Cape Town	A
3	12-Jun	16:00	Argentina		Nigéria	Johannesburg - JEP	B
4	12-Jun	13:30	Coreia do Sul		Grécia	Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	B
5	12-Jun	20:30	Inglaterra		EUA	Rustenburg	C
6	13-Jun	13:30	Argélia		Eslovénia	Polokwane	C
7	13-Jun	20:30	Alemanha		Austrália	Durban	D
8	13-Jun	16:00	Sérvia		Gana	Tshwane/Pretoria	D
9	14-Jun	13:30	Holanda		Dinamarca	Johannesburg - JSC	E
10	14-Jun	16:00	Japão		Camerões	Mançaung / Bloemfontein	E
11	14-Jun	20:30	Itália		Paraguai	Cape Town	F
12	15-Jun	13:30	Nova Zelândia		Eslováquia	Rustenburg	F
13	15-Jun	16:00	Costa do Marfim		Portugal	Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	G
14	15-Jun	20:30	Brasil		Coreia do Norte	Johannesburg - JEP	G
15	16-Jun	13:30	Honduras		Chile	Nelspruit	H
16	16-Jun	16:00	Espanha		Suíça	Durban	H
17	16-Jun	20:30	Africa do Sul		Uruguai	Tshwane/Pretoria	A
18	17-Jun	20:30	Fráncia		México	Polokwane	A
19	17-Jun	16:00	Grécia		Nigéria	Mançaung / Bloemfontein	B
20	17-Jun	13:30	Argentina		Coreia do Sul	Johannesburg - JSC	B
21	18-Jun	13:30	Alemanha		Sérvia	Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	D
22	18-Jun	16:00	Eslovénia		EUA	Johannesburg - JEP	C
23	18-Jun	20:30	Inglaterra		Argélia	Cape Town	C
24	19-Jun	16:00	Gana		Austrália	Rustenburg	D
25	19-Jun	13:30	Holanda		Japão	Durban	E
26	19-Jun	20:30	Camerões		Dinamarca	Tshwane/Pretoria	E
27	20-Jun	13:30	Eslováquia		Paraguai	Mançaung / Bloemfontein	F
28	20-Jun	16:00	Itália		Nova Zelândia	Nelspruit	F
29	20-Jun	20:30	Brasil		Costa do Marfim	Johannesburg - JSC	G
30	21-Jun	13:30	Portugal		Coreia do Norte	Cape Town	G
31	21-Jun	16:00	Chile		Suíça	Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	H
32	21-Jun	20:30	Espanha		Honduras	Johannesburg - JEP	H
33	22-Jun	16:00	México		Uruguai	Rustenburg	A
34	22-Jun	16:00	Fráncia		Africa do Sul	Mançaung / Bloemfontein	A
35	22-Jun	20:30	Nigéria		Coreia do Sul	Durban	B
36	22-Jun	20:30	Grécia		Argentina	Polokwane	B
37	23-Jun	16:00	Eslovénia		Inglaterra	Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	C
38	23-Jun	16:00	EUA		Argélia	Tshwane/Pretoria	C
39	23-Jun	20:30	Gana		Alemanha	Johannesburg - JSC	D
40	23-Jun	20:30	Austrália		Sérvia	Nelspruit	D
41	24-Jun	15:00	Eslováquia		Itália	Johannesburg - JEP	F
42	24-Jun	16:00	Paraguai		Nova Zelândia	Polokwane	F
43	24-Jun	20:30	Dinamarca		Japão	Rustenburg	E
44	24-Jun	20:30	Camerões		Holanda	Cape Town	E
45	25-Jun	15:00	Portugal		Brasil	Durban	G
46	25-Jun	15:00	Coreia do Norte		Costa do Marfim	Nelspruit	G
47	25-Jun	20:30	Chile		Espanha	Tshwane/Pretoria	H
48	25-Jun	20:30	Suíça		Honduras	Mançaung / Bloemfontein	H

Lusovinhos está
consigo no Mundial!



Oitavos de Final

N.º	Data	Hora	País	Golos	País	Local onde se joga	G.F
49	26-Jun	16:00				Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	1
50	26-Jun	20:30				Rustenburg	3
51	27-Jun	16:00				Mangaung/Bloemfontein	4
52	27-Jun	20:30				Johannesburg	2
53	28-Jun	16:00				Durban	5
54	28-Jun	20:30				Johannesburg	7
55	29-Jun	16:00				Tshwane/Pretoria	6
56	29-Jun	20:30				Cape Town	8

Quartos de Final

N.º	Data	Hora	País	Golos	País	Local onde se joga	VOF
57	2-Jul	16:00				Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	C
58	2-Jul	20:30				Johannesburg	A
59	3-Jul	16:00				Cape Town	B
60	3-Jul	20:30				Johannesburg	D

Meias Finais

N.º	Data	Hora	País	Golos	País	Local onde se joga	VQF
61	6-Jul	20:30				Cape Town	I
62	7-Jul	20:30				Durban	II

Terceiro Lugar

DE MONTEVIDEO a JOANESBURGO

Comente por SMS 8415152 / 821115

França 1998

Equipes: 32
Quando: 10 Junho 1998 a 12 Julho 1998
Final: 12 Julho 1998
Jogos: 64
Golos: 171 (média 2.7 por partida)
Público nos estádios: 2785100 (média 43517)
Campeão: França
Vice-campeão: Brasil
Terceiro: Croácia
Quarto: Holanda
Bola de Ouro adidas: RONALDO (BRA)
Bola de Ouro adidas: Davor SUKER (CRO)
Prémio Yashin para o Melhor guarda-redes: Fabien BARTHEZ (FRA)
Prémio de Melhor Jogador Jovem: Michael OWEN (ENG)
Prémio FIFA Fair Play: Inglaterra, França
Prémio da FIFA para a Equipa Mais Espectacular: França



A partida de abertura deu uma ideia do que viria pela frente na fase de grupos: a treinante seleção do Senegal derrotou a França por 1 a 0 com um gol de Papa Bouba Diop. Os franceses não conseguiram recuperar daquele resultado e terminaram no último lugar do Grupo A, sem nenhum gol marcado. Para os senegaleses, entretanto, a festa estava só a começar. Classificado para os oitavos-de-final, o combinado derrotou a Suécia na morte subita, mas o mesmo gol de ouro eliminou os africanos nos quartos-de-final diante da Turquia.

Os Estados Unidos preparam outra peça ao vencerem na estreia a festejada seleção portuguesa por 3 a 2. Os lusos recuperaram na vitória contra a Polónia, mas acabaram por ser a segunda grande nação europeia a voltar para casa mais cedo após ser derrotada pela Coreia do Sul.

A eliminação da Argentina ao lado da Nigéria no Grupo F foi ainda mais surpreendente. Os comandados de Marcelo Bielsa venceram os nigerianos na estreia, mas depois perderam por 1 a 0 com a velha rival Inglaterra em Sapporo numa das partidas mais esperadas da primeira fase.

No primeiro dia da competição, a seleção italiana venceu a Alemanha por 1 a 0.

A grande surpresa da primeira fase foi o fracasso da Espanha, que começou a perder por 3 a 2 contra a Nigéria e empatando com o Paraguai. O conjunto de Javier Clemente depois goleou por seis a zero a Bulgária, mas tal não foi suficiente, pois os paraguaios derrotaram a Nigéria na mesma noite e classificaram-se para os oitavos-de-final.

No dia 12 de Julho, como diz a Marselhesa, "o dia da glória chegou". A decisão entre França e Brasil começou com a misteriosa escolha de Ronaldo na última hora após Edmundo ter aparecido na súmula. No meio de boatos sobre uma suposta convulsão antes do jogo, Ronaldo não foi nem sombra das actuações anteriores. Os franceses, mesmo sem o suspenso Blanc, não demoraram a tomar conta da partida. Duas cabeças de Zidane após cobranças de canto garantiram uma vantagem de 2 a 0 no intervalo. Apesar da expulsão de Marcel Desailly no segundo tempo, o combinado de André Pinto e Gennaro Gattuso formaram uma dupla que combinou força e técnica. Os laterais Gianluca Zambrotta e Fabio Grosso com suas desculpas pelas laterais também não podem ser esquecidos.

Mas a Copa de 2006 não foi um sucesso só para os italianos. A jovem seleção alemã do treinador Jürgen Klinsmann chegou ao terceiro lugar a jogar um futebol rápido e eficiente, que marcou 14 golos e foi o melhor ataque da competição.

As quatro semanas de futebol na Alemanha conseguiram entusiasmar não só os 3.359.439 espectadores que compareceram a um dos 12 fantásticos estádios para acompanhar de perto as disputas (sem contar as milhões de pessoas que assistiram aos jogos nos teles colados nas ruas), mas uma audiência estimada em mais de 30 bilhões de adeptos por meio de diversos veículos de comunicação mundo todo.

Motivos de orgulho também não faltam às seleções africanas estreantes. A Costa do Marfim, por exemplo, ainda que tenha perdido contra a Argentina e a Holanda, dificultou bastante a vida de ambas. Angóla obteve empates tanto com o México como frente ao Irão, enquanto Gana conseguiu com o seu futebol ofensivo, articulado pelos craques Stephen Appiah e Michael Essien, ganhar inclusive à respeitada seleção da República Checa e aos Estados Unidos, antes de ter sido eliminada pelo Brasil nos oitavos-de-final.



Os reis dos reis - Melhores futebolistas de todos os tempos

Texto: Renato Caldeira

Paolo Maldini (Itália)
 Mais de 20 anos ao mais alto nível, senhor no jogo aéreo mas também seguro nos desarmes e entregas nas bolas rasteiras, aqui está uma lenda do futebol italiano que ganhou lugar no firmamento mundial, não só pela classe, mas também pela persistência.



Nós perguntamos: quantos jogadores pelo mundo fora fazem o pontapé na bola diversão? ou modo de vida, com as estrelas a serem dos cidadãos mais bem pagos do planeta? O futebol, mais do que um desporto, é uma paixão que movimenta milhões e multidões. Daí que formar o melhor "onze" de todos os tempos, uma equipa que agrada a toda a gente, seja uma missão impossível. Porém, opinar sobre a matéria, na nossa óptica de amantes e observadores de há longos anos, é um exercício bonito e que "não paga imposto".

Pelé (Brasil) – avançado

Fez mais de mil golos, encantou multidões, "operou milagres" com a sua magia. Inspirou poetas, fez chorar multidões, sendo conhecido por apenas três letras: "Pelé". Dele se dizia o seguinte: ou ele é normal e nós somos anormais, ou ele é anormal e nós somos normais. A verdade é que não somos iguais a ele. Não estará tudo dito?



Na foto, Pelé em ação, encantando multidões com sua magia. Ele é considerado o maior jogador de todos os tempos.

Bobby Charlton (Inglaterra) – médio
 Não foi por acaso que recebeu a Rainha de Inglaterra o título de "Sir". Foi o seu futebol filigranado, a forma como usava os colegas para tabelar e progredir, que lhe valeram muitos golos e assistências que permanecem nos anais do futebol.



Na foto, Bobby Charlton em ação, tabelando e progredindo com seus colegas.

Alfredo Di Stefano (argentino/italo/espanhol) – médio e avançado
 Era o "GPS" por onde passava todo o futebol dos então pentacampeões europeus dos anos 60, o Real Madrid. E como se isso não bastasse, o seu pontapé forte, de fora da área, era temido a partir de qualquer ângulo.



Na foto, Alfredo Di Stefano em ação, tabelando e progredindo com seus colegas.

Zidane (França) – médio
 Líder, sempre com a cabeça fria, a pautar jogo e mesmo a finalizar. Uma carreira que se caracterizou pela regularidade, um craque que "não sabia jogar mal". A imagem que deixou foi a da cabeçada a Materazzi, mas esta nota negativa não pode fazer empalidecer o perfume dum dos maiores futebolistas do século.



Na foto, Zidane em ação, tabelando e progredindo com seus colegas.

Mário Kempes (Argentina) – avançado
 "Ganhou" um Mundial no seu país e para a sua pátria, o de 1978, com golos para todos os gostos, a atrás buscar jogo, brigava na área e tinha um faro apurado para a finalização.



Na foto, Mário Kempes em ação, tabelando e progredindo com seus colegas.

Maradona (Argentina) – avançado
 Três defesas caídas, o guarda-redes estupefacto, os colegas a festejarem, incrédulos, dentro do campo. O público rendido ao seu gênio e classe... aplaude. Estes "estragos" são da autoria de Diego Armando Maradona, protagonista das mais incríveis e sensacionais jogadas que há memória, jogador que pertence à galeria restrita dos maiores entre os melhores.



Na foto, Maradona em ação, tabelando e progredindo com seus colegas.

Acompanhe o Mundial de Futebol em
www.verdade.co.mz

Coreia do Sul/Japão 2002

Equipes: 32
Quando: 31 Maio 2002 a 30 Junho 2002
Final: 30 Junho 2002
Jogos: 64
Golos: 161 (média 2.5 por partida)
Público nos estádios: 2705197 (média 42268)
Campeão: Brasil
Vice-campeão: Alemanha
Terceiro: Coreia do Sul
Quarto: Portugal
Bola de Ouro adidas: RONALDO (BRA)
Bola de Ouro adidas: Davor SUKER (CRO)
Prémio Yashin para o Melhor guarda-redes: Fabien BARTHEZ (FRA)
Prémio de Melhor Jogador Jovem: Michael OWEN (ENG)
Prémio FIFA Fair Play: Inglaterra, França
Prémio da FIFA para a Equipa Mais Espectacular: França

Alemanha 2006

Equipes: 32
Quando: 09 Junho 2006 a 09 Julho 2006
Final: 09 Julho 2006
Jogos: 64
Golos: 147 (média 2.3 por partida)
Público nos estádios: 3359439 (média 52491)
Campeão: Itália
Vice-campeão: França
Terceiro: Alemanha
Quarto: Portugal
Bola de Ouro adidas: Zinedine ZIDANE (FRA)
Bola de Ouro adidas: RONALDO (BRA)
Prémio Yashin para o Melhor guarda-redes: Gianluigi BUFFON (ITA)
Prémio de Melhor Jogador Jovem: Lukas PODOLSKI (GER)
Prémio FIFA Fair Play: Espanha, Brasil
Prémio da FIFA para a Equipa Mais Espectacular: Portugal



O italiano devem o título da Copa do Mundo da FIFA Alemanha 2006 sobretudo ao facto de terem sido uma equipa unida. Sem dúvida nenhuma, a imagem que ficará na memória será a do momento em que Zinedine Zidane perdeu o controlo no Estádio Olímpico de Berlim e deu uma cabeçada no peito do italiano Marco Materazzi. Porém, há muito mais a ser lembrado sobre o tetracampeão italiano.

A final do extraordinário guarda-redes Gianluigi Buffon, o capitão Fabio Cannavaro comandou com exceléncia a melhor defesa da história das Copas; a Itália só sofreu dois golos, sendo um na própria baliza e um de grande penalidade. No meio-campo, André Pinto e Gennaro Gattuso formaram uma dupla que combinou força e técnica. Os laterais Gianluca Zambrotta e Fabio Grosso com suas desculpas pelas laterais também não podem ser esquecidos.

Mas a Copa de 2006 não foi um sucesso só para os italianos. A jovem seleção alemã do treinador Jürgen Klinsmann chegou ao terceiro lugar a jogar um futebol rápido e eficiente, que marcou 14 golos e foi o melhor ataque da competição.

Ao dedicarmos um espaço dos "kotas", vimos textos do mestre Ângelo que são autênticos hinos à arte de bem jogar que Bessa explanou em 16 anos de carreira.

DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

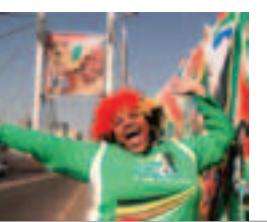
Bessa: Pés de veludo

@Verdade

11 • Junho • 2010

www.verdade.co.mz

FAN-tásticas fotos e vídeos mostrando como você vai viver cada momento do Campeonato do Mundo de Futebol envie para o email: verdademz@gmail.com ou manda um MMS para 843998634



Texto: Renato Caldeira • Foto: Arquivo Pessoal

Futebol sem Bessa é diferente de futebol com Bessa. Existem jogadores vulgares, medianos... e os de portentosa técnica. É neste escalão que se situa esse formidável futebolista, que dá pelo nome de Florentino Bessa, um dos mais completos e espectaculares atletas de todos os tempos. Impressiona a diversidade de lances que o magnífico médio assina, numa demonstração da sua elevada bitola técnica. Tudo - ou quase tudo - que executa, leva o selo dos consagrados do mundo do futebol. Não há uma jogada que seja fruto do acaso ou da imaturidade. Como se se tratasse de pés envoltos em algodão em rama. É um regalo vê-lo actuar, pois o esférico mais parece uma bola de bilhar aveludada.

Poucos golos

Mas... golos. Porquê tão poucos golos?

Quando um mestre (nesta caso da escrita), fala de outro mestre (de fino trato da bola), a nós, só sobra espaço para fazer citações, deliciarnos com a pena de um e com a classe do outro. A introdução acima, data de 1966 e é da lavra de Ângelo de Oliveira, um mestre na arte de escrever, um homem do desporto e da pena, infelizmente já falecido.

Ao dedicarmos um espaço dos "kotas", vimos textos do mestre Ângelo que são autênticos hinos à arte de bem jogar que Bessa explanou em 16 anos de carreira.

"dono do futebol". Vê-lo actuar é sentir toda a origem que o futebol irradia e compreender por que tal acontece, na medida em que nos sentimos presos ao prélio, seduzidos e intimamente

a Moçambique, trazendo em carteira as negociações para a sua transferência para Alvalade. E tudo ficou em "água de bacalhau" por causa de uma diferença de 50 contos (quantia significativa) nas verbas. Os "leões" ofereceram 150 contos e o seu tutor exigiu 200. Entretanto, em Lisboa, Eusébio reclamava a contratação do seu abonador privilegiado no Sporting de LM, garantindo que ele próprio passaria a valer mais golos se fosse buscar. Mas o Benfica estava no auge, era campeão europeu, tinha médios de alta bitola, e não levou a sério as palavras do Pantera Negra.

Não resistimos e continuamos a fazer citações. Dizia o A.O., numa edição de "A Tribuna" do final da época 65: "Bessa é exímio na arte de bem solicitar os colegas, entregando-lhes a bola sempre em óptimas condições; é inimitável no modo como adivinha os lances; é extraordinário na desmarcação a tempo e horas; é incrivelmente certo nas tabelinhas laterais, rápidas, concisas, terrivelmente oportunas; é devastador na maneira como serve os colegas no jogo de cabeça e, finalmente, é um estratega imenso, Dr. Manuel Nazaré, se deslocou

O sonho do profissionalismo esteve sempre presente, o que terá faltado foi uma exibição de luxo no momento certo, como (não) aconteceu, em 1961, quando se deslocou a Lisboa para jogar pelo Sporting de LM para a Taça de Portugal:

"Eu jogava hóquei e o tipo de preparação para as duas modalidades era diferente. Não estava então em forma e a minha actuação não foi grande coisa. Não produzi o que esperava, era para lá ficar, mas acabei regressando".

Por uma "unha negra" não foi para o profissionalismo português, em 1962, quando o presidente dos "leões" da então metrópole, Dr. Manuel Nazaré, se deslocou

Uma história de racismo
Solidariedade fê-los comer na cozinha
 Jogava ele no Textáfrica. Com colegas de equipa, deslocaram-se a Untáli, então Rodésia, para tratamento a lesões. Eram quatro. Madeira e Ângelo, negros, ele mulato e o Baptista, que era branco. À hora do almoço, vieram dizer que na sala, só tolerariam quem permanecesse em silêncio. Os restantes teriam que ir almoçar na cozinha. Foi-lhes dito que eram normas da casa.

"Tínhamos um grupo de trabalho unido e amigo e não nos passava pela cabeça catalogar as pessoas a partir da cor da pele. Quando nos quisermos separar, optámos por ir todos almoçar na cozinha: os rodésianos não entenderam, mas foi isso que fizemos".

Comparações entre o futebol de ontem e hoje...
 "Tudo é diferente. Naquele tempo era paixão, amor, dedicação. Quando perdíamos, chorávamos e quando ganhávamos, também chorávamos!"



Cliente assíduo das seleções

Os jogos entre Seleções Distritais, eram uma prática constante. Daí se escolhiam os jogadores para a Seleção distrital. Bessa era um "cliente assíduo", o que lhe permitia várias deslocações à capital e ao estrangeiro. Em Portugal, defrontou o Belenenses e o Atlético, para a Taça.

Por ali defrontou o Braga de Perrichon, o Leixões e a Académica.

Recorda, com saudade, alguns dos companheiros, do melhor que este país pariu: "Eusébio foi o máximo. Tinha tudo. Mas havia outros de grande nível. Recordo-me de Baltazar, Bito, Rui Marcos, Orlando Conde, Mário Borja, Merali, Octávio de Sá, José Luís, Natalino e Rui Rodrigues. Foi uma geração de ouro!"

Pub.

##

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

O Homem com a tática para realizar o Mundial Africano



Parece difícil de acreditar mas a calma exterior de Danny Jordaan esconde uma frenética agitação interior. Afinal, ele é o Chief Executive Officer (CEO) do Comité sul-africano da organização do Campeonato do Mundo da FIFA - o homem que tem de garantir que tudo fique pronto, dentro dos prazos e principalmente com alto padrão de qualidade do primeiro Mundial de Futebol que acontece no continente africano.

Enquanto as 32 seleções aterraram na África do Sul e as últimas peças do torneio são colocadas nos devidos lugares, este antigo activista da luta anti-apartheid, com 58 anos de idade, que teve um curta carreira como jogador profissional, é a imagem da serenidade. "Trabalhamos muito para aqui estarmos", afirma com simplicidade.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: FIFA

Jordaan será recordado como, provavelmente, um dos poucos que conseguiram agradar a "gregos e a troianos". Desde 2004, quando a África do Sul se apurou para a organização do Mundial, após perder a organização do Mundial de 2006, ganha pela Alemanha, o antigo presidente da Federação de Futebol tem estado numa cruzada para agradar e calmar os estrangeiros cépticos e os seus compatriotas que o acusam de ceder à vontade da poderosa FIFA - até

a escolha dos artistas que vão actuar na cerimónia de abertura foi controversa.

Como é que se agrada a todos? "Existem objectivos claros que têm de ser cumpridos, algumas vezes é preciso ser intransigente outras vezes deve-se ser mais flexível" responde Jordaan, que acrescenta "para mim a vida é parecida com um carro, quatro mudanças para a frente e uma marcha atrás para usar quando se sofre um imprevisto. Importante

é não esquecer, enquanto se lida com o imprevisto, que existem quatro mudanças para ir em frente. Os carros são construídos para irem para frente, os imprevistos são temporários".

Danny continua a afirmar que "a estratégia é importante mas é preciso também ser um executivo. Algumas pessoas queixam-se de que eu gosto de gerir até as coisas mais pequenas. Bem, às vezes é preciso, este trabalho é muito complexo, com diferentes desafios e vários par-

ceiros e accionistas a quem prestar contas - FIFA, parceiros comerciais, políticos, empreiteiros, patrocinadores, media - , conseguir pôr todos a trabalhar na mesma direcção com democracia é muito complicado".

Um dos oito irmãos dumha família mestiça na zona sul da cidade de Port Elizabeth, agora Nelson Mandela Bay, Jordaan nasceu três anos depois da chegada ao poder do Partido Nacional e sentiu na pele o preconceito

racial ainda na tenra idade. A sua família foi classificada como "de cor" pelo gover-

no do apartheid e forçada a mudar-se do centro da cidade para a periferia quando



DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

aquela zona foi declarada área "apenas para brancos". "Eu era um adolescente e vi os camiões do governo chegarem e levarem a nossa mobília e depois vieram os bulldozers que destruíram a nossa casa" partilha connosco Danny.

"A promessa de fazer da África do Sul um país melhor está ainda longe de ser uma realidade, acolher o Campeonato do Mundo de futebol é parte da estratégia para alcançar essa promessa, usando o evento para canalizar investimentos para o desenvolvimento de infraestruturas" afirma.

Mas será que vai correr tudo bem?

Os dez estádios que foram construídos ou renovados pelo país ficaram prontos antes dos prazos, em Johannesburg o novo sistema de transportes está a funcionar, apesar de pequenos focos de protestos dos operadores informais. O Aeroporto Internacional Oliver Tambo foi muito mais do que remodelado e equipara-se a qualquer outro no primeiro mundo, em Durban um novo aeroporto internacional foi erguido, centenas de quilómetros de estradas foram construídas e renovada

do país inteiro.

O crime é talvez a maior incógnita. Até que ponto será seguro para os turistas visitarem um país com um dos índices mais altos em crime violento?

O ex-professor normalmente responde a estas perguntas em cada conferência de imprensa pacientemente, apontando para o registo do país em sediar grandes eventos desportivos, falan-

do nos investimentos feitos na polícia não só em meios de combate ao crime mas também na formação e mudança de estratégias. O plano nacional de segurança foi aprovado por especialistas internacionais desde a Interpol até ao FBI.

Calmamente e com um sorriso nos lábios, Danny responde, pela enésima vez à mesma pergunta. "Realizar o Campeonato do Mundo é um projecto grandioso que envolve muitos actores, hoje não temos problemas mas amanhã pode haver. Cada problema será tratado quando surgir, entretanto durmo bem todas as noites e sem pesadelos".

Em 1998, uma greve de pilotos de uma companhia aérea francesa deixou a FIFA preocupada às vésperas da Copa do Mundo na França. No final, tudo correu bem e o país acolhedor ainda se sagrou campeão. Em 2010, todos os dias a África do Sul vê trabalhadores a ameaçar parar de trabalhar e, assim, evitar a realização do torneio. Jordaan responde "Sempre que um evento com esta dimensão acontece há várias negociações. Isso faz parte do processo para

e infra-estruturas bancárias sofisticadas. Estamos a mostrar uma África do Sul que funciona e cumpre as suas promessas". Jordaan afirma que depois do Mundial o continente poderá começar a preparar-se para receber os Jogos Olímpicos.

O que vai acontecer com Danny Jordaan depois do Mundial?

"Tenho tido pouco tempo para pensar no futuro" diz a sorrir Jordaan, "compreendo claramente que depois de 11 de Julho (final do Mundial) este trabalho estará terminado. Foi um percurso de 16 anos que percorri. Pela primeira vez na minha vida terei tempo para pensar e a seguir o que faço? Sempre tive trabalhos que me obrigaram a trabalhar muitas horas todos os dias" complementa.

Jordaan nega um futuro ligado à política ou que esteja nos seus planos disputar a presidência da FIFA no próximo ano. "Talvez deva procurar um emprego nos corredores" brinca "onde posso entrar às 9 da manhã, tomar chá às 11 horas, almoçar às 13 horas e ir para casa às 16 horas".

Bilhete de identidade

Nome completo: Daniel Alexander "Danny" Jordaan
Estado civil: casado com Roxanne

Filhos: Luana (25) e Mikhail (21)

Primeiro emprego: professor

Primeiro carro: Volkswagen

Carro actual: Mercedes Benz S Class

O mais importante da sua vida: família e saúde

Férias: as últimas que teve foram em 2004 em que realizou um cruzeiro no Caribe



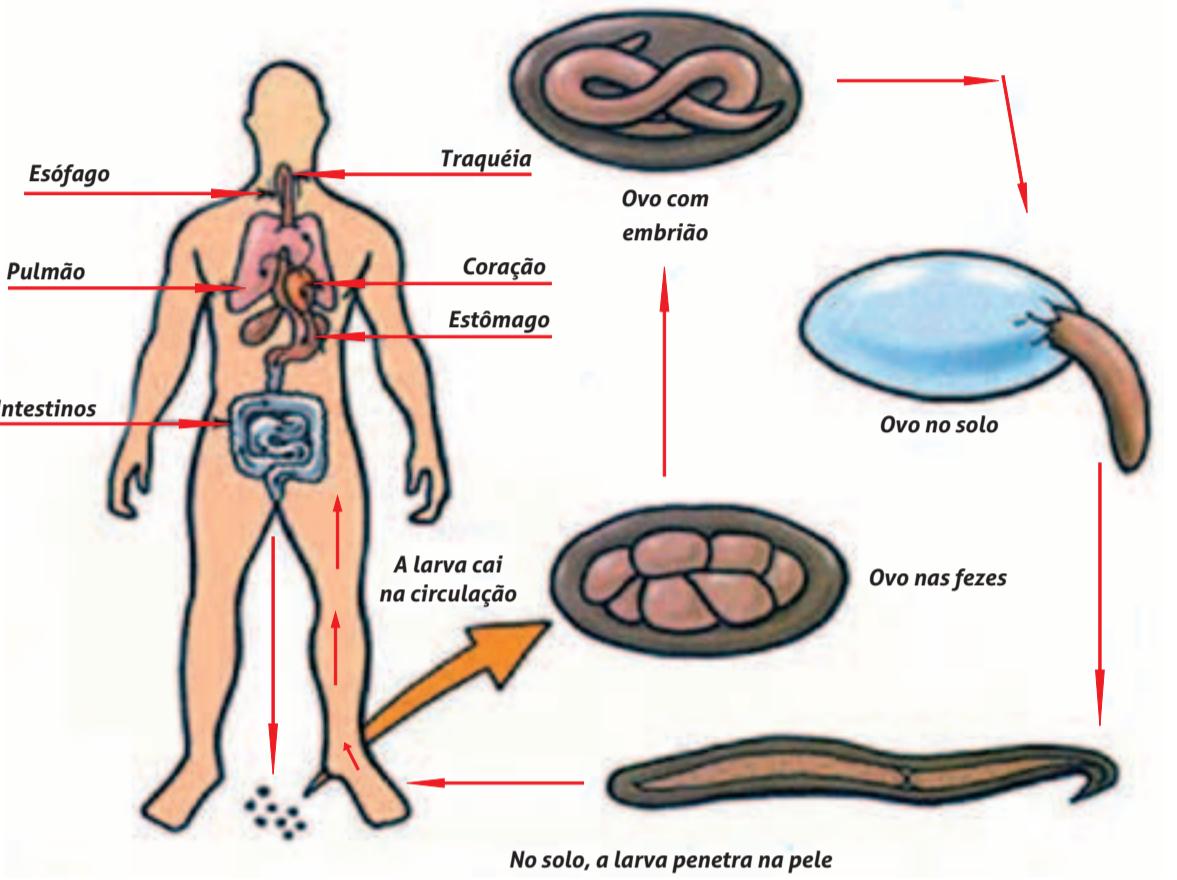
SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Pergunte a Tina está agora disponível na
verdade.co.mz
com tudo o que você precisa de saber
obre saúde sexual e reprodutiva

O que é a ascaridíase?

A ascaridíase é uma doença causada por um parasita da família dos helmintas chamado Ascaris Lumbricoides e vulgarmente conhecido como lombriga. A lombriga tem um corpo cilíndrico, de 20 a 40 centímetros de comprimento e cor branca amarelada. Como é característico dos parasitas, desenvolve-se e vive dentro do corpo de um hospedeiro (o homem), à custa do qual se alimenta.



Como é que se apanham lombriegas?

Os ovos das lombriegas encontram-se na terra onde são depositados através das fezes contaminadas. A entrada dos ovos no aparelho digestivo faz-se através das mãos sujas por terra contaminada, pela ingestão de verduras mal lavadas contendo resíduos de terra ou ainda transportados pelas moscas para os alimentos.

Quando o ovo chega ao intestino rebenta e liberta a larva que se encontra no seu interior e que vai, transportada na corrente sanguínea, passar para os pulmões, a laringe, voltando a entrar no aparelho digestivo através da faringe. É no aparelho digestivo que a lombriga se desenvolve e cresce, até atingir a idade adulta.

Quem come muitos doces tem maior risco de apanhar lombriegas?

Não. O açúcar em excesso é prejudicial ao organismo porque pode causar cárices, obesidade e diabetes. No entanto, não torna o indivíduo mais suscetível de apanhar lombriegas, pois já vimos que isso depende apenas da ingestão dos ovos de Ascaris Lumbricoides, o que está principalmente relacionado com más condições de higiene, saneamento e preparação de alimentos.

O que acontece às lombriegas depois de atingirem o estado adulto?

As lombriegas vivem no intestino depois de atingirem a idade adulta, onde se reproduzem pondo ovos. Os ovos são eliminados através das fezes e vão contaminar de novo os terrenos.

O tempo de vida médio de uma lombriga é de cerca de um ano.

Quais são os sintomas da infestação por lombriegas?

Na maioria das vezes a infestação por lombriegas é assintomática (não dá sintomas). Por vezes pode causar dores de barriga ou sintomas alérgicos como dificuldade respiratória ou erupção na pele.

Nas crianças mal alimentadas, infestadas por grande número de parasitas, poderá haver sinais de subnutrição, porque os parasitas competem com o hospedeiro no aproveitamento dos alimentos.

A infestação por lombriegas pode causar complicações?

Embora as complicações não sejam frequentes podem surgir, particularmente nas grandes infestações (uma pessoa pode ser infestada por centenas ou até milhares de lombriegas). A presença de muitas lombriegas pode provocar obstrução total ou parcial do intestino, apendice, obstrução das vias biliares, etc.

Como se faz o diagnóstico de ascaridíase?

Quando se suspeita da existência de lombriegas deve-se fazer-se uma análise de fezes para pesquisa de ovos e de

Como se pode prevenir a infestação por lombriegas?

A infestação por lombriegas e as outras parasíticas intestinais podem ser evitadas adoptando algumas medidas simples:

1. A água para beber ou lavar alimentos deve ser fervida, desinfetada ou filtrada se não houver garantia da sua pureza.

2. Os frutos, verduras e legumes, principalmente se consumidos crus, devem ser cuidadosamente lavados para eliminar ovos equistos de parasitas. Para esclarecimento dessa alteração o médico solicita uma pesquisa de ovos e parasitas nas fezes.

Como se tratam as lombriegas?

Há vários medicamentos que podem ser utilizados para tratar as lombriegas. São habitualmente conhecidos como desparasitantes e a sua utilização é simples.

4. As mãos devem ser bem lavadas antes de se prepararem alimentos, antes das refeições e depois de se ir à casa de banho; as unhas das crianças devem manter-se curtas e limpas pois é frequente as crianças levarem as mãos à boca.

5. Os alimentos devem ser protegidos do contacto com moscas, pois estas podem transportar ovos de parasitas.

Como se faz o diagnóstico de ascaridíase?

Quando se suspeita da existência de lombriegas deve-se fazer-se uma análise de fezes para pesquisa de ovos e de

Caro leitor

Pergunta à Tina... o que faço se a minha orientação sexual é discriminada?

Caros amigos, estamos a receber perguntas interessantes sobre questões relacionadas com a identidade e orientação sexual. Muitos jovens quando entram na puberdade deparam com esta questão, pois há identidade e orientação sexuais determinadas pela sociedade como correctas que em alguns casos chocam com os seus sentimentos e formas de ver o mundo. Se esse é o seu caso, não deixe de nos enviar as dúvidas que tens e vamos tentar juntos explorar algumas saídas. A coluna é de todos nós que desejamos saber sobre a nossa saúde sexual e reprodutiva, e por isso enviem-nos mensagens para: 821115, ou 8415152 ou um E-mail para averdademz@gmail.com

Através de um sms para
821115 ou 8415152
E-mail: averdademz@gmail.com

Olá Tina, sou uma moça de 20 anos. Sou lésbica há 6 meses, namoro uma moça da mesma idade mas estou com medo de assumir a minha orientação sexual. O que faço?

Olá, maninha moça. Tu já deste um dos grandes passos que muitas pessoas com orientação sexual homossexual têm medo de dar: assumiste que és lésbica! Sabes, a sociedade (que somos todos nós) define o que é certo e o que é errado, depois entalasse nas suas próprias regras. Somos nós que fazemos as regras da sociedade, e depois quando nos tornamos vítimas dessas mesmas regras, escondemos. É irónico. Também é o caso da orientação sexual. O que é que vais tu fazer se não sentes NENHUMA atração por homens, e sentes prazer emocional e sexual com uma mulher? Será que és obrigada a viver uma vida infeliz porque a sociedade (que somos todos nós, repito) definiu que a homossexualidade é imoral e "contra as leis da natureza"? Se os seres humanos respeitassem tanto a natureza, não haveria guerras, não haveria fome, não haveria sede porque é contra a natureza que as pessoas passem privações. Parece uma utopia porque raramente queremos fazer este tipo de reflexões. Eu não te vou dar conselhos nessa pequena coluna, o melhor a fazer é contactares o pessoal da LAMBDA, <http://www.lambda.org.mz>, Telefax: +258 41 62 66. Entretanto, sugiro que cudes da tua saúde sexual, e utilizar sempre formas de prevenção de infecções de transmissão sexual, incluindo o HIV, usando o preservativo feminino ou masculino nas tuas relações性uais.

Como se tratam as lombriegas?

Há vários medicamentos que podem ser utilizados para tratar as lombriegas. São habitualmente conhecidos como desparasitantes e a sua utilização é simples.

Existem desparasitantes sob a forma de comprimidos e sob a forma de suspensão (mais utilizada para as crianças). Habitualmente a dose do desparasitante é igual para todas as idades, e o tempo de administração é curto (um ou três dias consoante o medicamento utilizado).

Quando se suspeita da existência de lombriegas deve-se consultar o médico assistente para que este confirme o diagnóstico e institua o tratamento adequado, evitando a propagação da doença e prevenindo o aparecimento de complicações.

Boa tarde. Sou Armando, de Chamanculo, tenho o seguinte problema: não consigo parar de me masturbar apesar de eu ter namorada, antes eu pensava que talvez porque...

Oi Armando, não conseguimos ler o resto da tua pergunta, mas suspeito que queres dizer no final "...antes eu pensava que talvez porque não tinha namorada". Será? Ao ser esse o final, voi logo dizer-te que raramente a prática da masturbação tem a ver com o ter ou não um parceiro. A masturbação é, para muitas pessoas, a primeira forma de experiência sexual. Os meninos e meninas experimentam as primeiras sensações sexuais sozinhas, antes do contacto com outras pessoas. A masturbação por si só não é uma doença. O que eu sugiro é que tu estejas mais atento ao que te causa vontade de te masturbar, também prestes atenção aos momentos que passas com a tua namorada. Há casos em que tantos os homens, como as mulheres, tendem a preferir a masturbação do que o contacto físico com o seu parceiro e isso pode causar problemas nas relações. Então, identifica também formas de aumentar a tua satisfação sexual com a tua parceira, sem por isso terem de se aventurar a fazer coisas que colocam em risco a vossa saúde física e emocional, e sempre, sempre, utilizem o preservativo como forma de prevenir as infecções de transmissão sexual.

Quando se suspeita da existência de lombriegas deve-se fazer-se uma análise de fezes para pesquisa de ovos e de

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

O que estamos a fazer pela Biodiversidade do nosso planeta?

A incrível variedade de vida na Terra está em perigo e o mundo precisa de proteger a biodiversidade. O alerta das Nações Unidas, que celebraram a 5 de Junho o Dia Mundial do Meio Ambiente numa altura em que se comemora o Ano Internacional da Biodiversidade. Mas estará mesmo a biodiversidade no cerne das nossas preocupações? Estarão os nossos governantes e nós próprios, cidadãos, cientes do que significa a proteção da biodiversidade, de quais as suas reais implicações, e, mais importante ainda, de quais as consequências se falharmos?

Texto: Redação • Foto: iStockphoto

Assistimos actualmente a um ritmo de extinção de espécies nunca antes visto, desde que a Humanidade existe no nosso planeta Terra. As espécies estão a extinguir-se 1000 vezes mais depressa do que há centos de anos. A este ritmo, em 2100, metade de todas as espécies, animais e vegetais, terão desaparecido. Estamos, pois, a falar de uma autêntica extinção em massa, de uma dimensão semelhante à que ocorreu no final do Período Cretáceo, aquando da extinção dos dinossauros. E porque está a biodiversidade a desaparecer? Devido à destruição dos ecossistemas e dos habitats é à sua fragmentação, para construção de zonas urbanas ou vias de comunicação, por exemplo, mas também devido à poluição directa, proveniente de indústrias e esgotos urbanos, ou difusa, proveniente de contaminações de pesticidas, ou ainda à caça e à sobrepesca. Em suma, a biodiversidade está a desaparecer devido ao nosso uso excessivo dos recursos do planeta, provocado pelos nossos padrões de consumo.

As florestas ou os rios têm um valor insubstituível na obtenção de oxigénio e de água para a atmosfera. Os oceanos desempenham um papel importantíssimo na regulação do clima na Terra. Não se conhece a grande maioria das espécies que existem no planeta. No entanto, uma boa parte dos avanços na medicina baseiam-se em propriedades de plantas e animais. E mais exemplos haveria a dar. E isto significa que a perda da biodiversidade e dos ecossistemas terá um enorme impacto na qualidade de vida da espécie humana.

Mas afinal o que é a biodiversidade? O termo biodiversidade refere-se à variedade de vida na Terra. E por variedade de vida referimo-nos à variedade de ecossistemas, à variedade de espécies, e ainda à variedade genética.

Conheça a seguir histórias, aventuras e polémicas de pessoas que ajudaram a mudar o destino de espécies ameaçadas de extinção em todo o mundo

George Schaller | Gorilas, tigres e leopardos

Considerado o maior conservacionista da actualidade, o americano George Schaller já esteve em mais de 20 países para estudar animais.

Em vários casos foi pioneiro nas pesquisas: de gorilas no Congo, de tigres na Índia, de pandas na China e de onças-pintadas no Pantanal brasileiro.

Schaller viajou muito, mas escolheu fixar-se no planalto tibetano na China. Uma das suas prioridades é respeitar as regras do projecto de protecção a guepardos no Iêmen. Tipicamente africana, a espécie praticamente sumiu da Ásia, para onde tinha migrado, e o Iêmen é um dos seus últimos refúgios. "O problema é que, por causa do conflito político com os Estados Unidos, não conseguimos entrar no país," diz.

Em 1977, Watson rompeu com o Greenpeace, que ajudara a fundar, alegando que ele se tornara "burrocrático". Criou a Sea Shepherd, ONG que faz uma espécie de guerra contra os baleeiros. "Nós salvámos dezenas de milhares de baleias. A última ofensiva ocorreu em Abril e frustrou a campanha anual de caça às baleias do Japão. Os baleeiros, que tinham uma cota de 935 animais para abater, mataram 507. Na guerrilha marinha, em Janeiro, a equipa da Sea Shepherd lançou sua superlancha contra um baleeiro. O barco da ONG naufragou. "Barcos podem ser repostos, mas as baleias não", diz Watson. O capitão da lancha, Pete Bethune, está retido no Japão, aguardando o veredicto do julgamento em que é acusado de ter invadido o arquipélago. Pode apanhar 15 anos de prisão.

Watson defende das acusações de uso de violência. "Se eu fosse terrorista, estaria na prisão. O facto é que nunca ferimos ninguém e eu realmente não lixei para o que as pessoas falam."

Ele diz que o seu trabalho está longe de acabar, porque países como Japão, Noruega e Islândia ainda têm de caçar para consumo de carne, usando como pretexto "fins científicos". No fim deste mês, a Comissão Internacional da Baleia pode liberar a caça com uma cota máxima. "É uma organização inútil", critica Watson. "Leis internacionais eficazes deveriam existir, mas não há vontade política dos países para isso."

Em 1998, Li Quan fez um safari na Zâmbia. "Queria desesperadamente ver um leopardo na selva. Não vi nenhum. Talvez eles soubessem que eu iria voltar de qualquer forma." No começo dos anos 2000, Li largou uma carreira promissora na indústria da moda e é executiva da Gucci - para criar um projecto milionário (e polémico) de conservação dos tigres chineses.

"Quando você faz algo bom, é atacado; quando não faz nada, fica tudo bem", diz Li, sobre as críticas à relação custo-benefício do projecto. "Eu e meu marido nem temos carro em Londres, usamos transporte público, não nos importamos com luxo e casas. Preferimos de investir em algo que realmente que tem carências, e os tigres precisam de ajuda."

Ela entrou na faculdade aos 16

Paul Watson | Baleias

Em 1975, o ex-marinheiro canadense Paul Watson, eleito em 2000 pela revista Time um dos "heróis ambientais" do século 20 pela defesa das espécies marinhas, participava na campanha do Greenpeace contra a caça de baleias pelos soviéticos. Em alto-mar, a tática era colocar o seu bote insufável Zodiac entre o baleeiro e os animais, para impedir o ataque.

Segundo Watson, as estratégias da ONG permitiram salvar dezenas de milhares de baleias. A última ofensiva ocorreu em Abril e frustrou a campanha anual de caça às baleias do Japão. Os baleeiros, que tinham uma cota de 935 animais para abater, mataram 507. Na guerrilha marinha, em Janeiro, a equipa da Sea Shepherd lançou sua superlancha contra um baleeiro. O barco da ONG naufragou. "Barcos podem ser repostos, mas as baleias não", diz Watson. O capitão da lancha, Pete Bethune, está retido no Japão, aguardando o veredicto do julgamento em que é acusado de ter invadido o arquipélago. Pode apanhar 15 anos de prisão.

No Quénia, Jane descobriu que o arqueólogo Louis Leakey estava no país para estudar fósseis humanos e procurou-o. Ele notou que eu respondia a todas as perguntas sobre animais e levei-me para estudar fósseis na planície de Serengeti, Tanzânia."

Leakey decidiu que Jane faria o seu trabalho seja abrangente, Schaller tem predilecção por grandes felinos. Além de tigres, onças e guepardos, estudou leões na Tanzânia e o leopardo-das-neves no Himalaia. "Os felinos são muito grandes e bonitos e, para estudá-los, você também precisa de saber sobre suas presas. Acaba por ter uma visão completa do ecossistema."

Ele diz que o seu trabalho está longe de acabar, porque países como Japão, Noruega e Islândia ainda têm de caçar para consumo de carne, usando como pretexto "fins científicos". No fim deste mês, a Comissão Internacional da Baleia pode liberar a caça com uma cota máxima. "É uma organização inútil", critica Watson. "Leis internacionais eficazes deveriam existir, mas não há vontade política dos países para isso."

Na altura, só um professor tinha estudo de campo, Pan Wensi, auxiliar do conservacionista americano George Schaller em pesquisas sobre pandas. Lu juntou-se a eles num trabalho que previa a contagem dos pandas no seu habitat, a floresta de Qinting, oeste da China. A ideia era estudar como os ursos faziam a digestão do bambu e procriavam. O grupo descobriu que, ao contrário do que se acreditava, eles não tinham problemas de procriação no seu habitat. "Em zoólogos os machos não sabem procriar, porque vivem isolados e os filhotes não aprendem obser-

vando adultos."Lu foi quem mais se aproximou dos pandas de Qinting. "Foi difícil, eles são timidos, temem humanos. Eu seguia-lhes pela floresta, tentava imitar os seus chamegos com a voz." Uma das fêmeas, Jiao Jiao, permitiu à pesquisadora acompanhar de perto três gestações - na última, deixou Lu entrar na sua toca. "Por milhares de anos, os animais viram os humanos como inimigos. Lá eu era um membro da família."

Achada por ONG's, Lu escreveu ao governo chinês, que, em 1995, declarou Qinting reserva nacional, preservando a floresta e os pandas da acção dos madeireiros. "Mesmo que eles não derribassem os bambus, o tronco de madeira permanece fresco e macio. E o panda não consegue comer o bambu endurecido."



de pequenos animais, ou então que sabiam fabricar e usar ferramentas. Ela também afirmou pela primeira vez que chimpanzés tinham emoções e personalidades diferentes e deu-lhes nomes, como Flo e Goliath. Flo, que até deixou Jane assistir aos seus partos, ficou tão comovida que em 1972 mereceu

MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Valentino Rossi vai estar ausente da competição durante os próximos quatro meses, mas a Yamaha não tem pressa para substituir o piloto italiano, lesionado nos treinos do Grande Prémio de Itália, em Florença.



Fórmula 1 das corridas a Energia Solar

O sol queima o asfalto da auto-estrada australiana que se desenha à sua frente. A temperatura sobe de forma rápida no habitáculo, desenhado à medida do ocupante do carro solar holandês Nuna5, mal Jan Willem van Gent fecha o veículo através de uma cúpula que se encaixa sobre a sua cabeça, como se fosse um capacete gigante. O condutor da equipa líder europeia de veículos movidos a energia solar pode apenas seguir numa direcção: em direcção à meta, pela oportunidade de ser incluído pela quinta vez consecutiva no círculo restrito dos vencedores do World Solar Challenge



Texto: Redação • Foto: Lusa

ainda lideram.

É desta forma que os organizadores do World Solar Challenge gostam da corrida: cheia de entusiasmo e sensações. É bom em termos de publicidade e destaca a importância da sofisticada tecnologia que está envolvida na condução de veículos a energia solar. É uma combinação de células fotovoltaicas, design automóvel e estratégia de condução.

Esta corrida bienal contribui sobremaneira para estimular o desenvolvimento das técnicas em questão, segundo Mike Brewer, porta-voz do evento na Austrália. Os carros de corrida têm-se tornado cada vez mais eficientes em resultado do progresso tecnológico alcançado pelas equipas em termos não apenas do poder das células fotovoltaicas, mas igualmente da potência das baterias e dos motores eléctricos. E a velocidade atingida pelos carros movidos a energia solar tem vindo a aumentar de forma proporcional.

O BOCruiser, explica o porta-voz alemão, no ano passado atravessou o deserto australiano. O veículo deu nas vidas entre os opositores devido ao seu design arredondado, que saiu do tradicional «modelo de bola de pingue-pongue» e pelas suas velocidades de tal ordem durante a corrida por questões de segurança.

«Mais travões, mais travões!», são as instruções da sua «missão de controlo» pessoal, que escuta pelos auriculares. E é que surge a oportunidade de ultrapassar: «Ultrapassa agora!» O condutor acelera. Olha para o céu limpo. É bom sinal: a capacidade de absorção das células solares está no máximo da sua eficiência. Com o velocímetro a rasar os 100 km/h, Jan Willem ultrapassa o carro pela direita. Sem ninguém à sua frente na estrada, relaxa, diminuindo a velocidade para poupar energia. Sorri apenas por um segundo. Os japoneses

apenas por um segundo. Os japoneses

Trata-se da mais prestigiada corrida para veículos movidos a energia solar. A Europa conta actualmente com nove equipas, que competem com outras provenientes de países tais como os Estados Unidos da América, o Japão e a Austrália. As equipas são constituídas por estudantes de tecnologia que passaram meses a fio a trabalhar nos seus projectos. Ao passo que o principal objectivo da corrida é o desenvolvimento promocional da tecnologia de células solares, para os estudantes e para os seus treinadores a única coisa que importa durante os cinco dias de prova ao longo de 3000 km de deserto australiano é terminar com o tempo mais rápido.

O motor acelera, Jan Willem segura o volante com firmeza. O carro da Universidade de Michigan dispara, mas o holandês aguarda. Através do auricular, ouve a contagem decrescente

Pedrosa vence GP da Itália, mas Lorenzo segue líder no MotoGP

Da primeira à última das 23 voltas cumpridas no circuito de Mugello, o Grande Prémio de Itália só teve um líder, Dani Pedrosa, cuja liderança nunca esteve em causa e chegou a ser de oito segundos face ao seu perseguidor mais próximo, Jorge Lorenzo, com Andrea Dovizioso a arrecadar um, ainda mais distante, terceiro lugar. A 25 segundos chegou o grupo mais animado de outra corrida monótona, Stoner, Melandri e De Puniet.

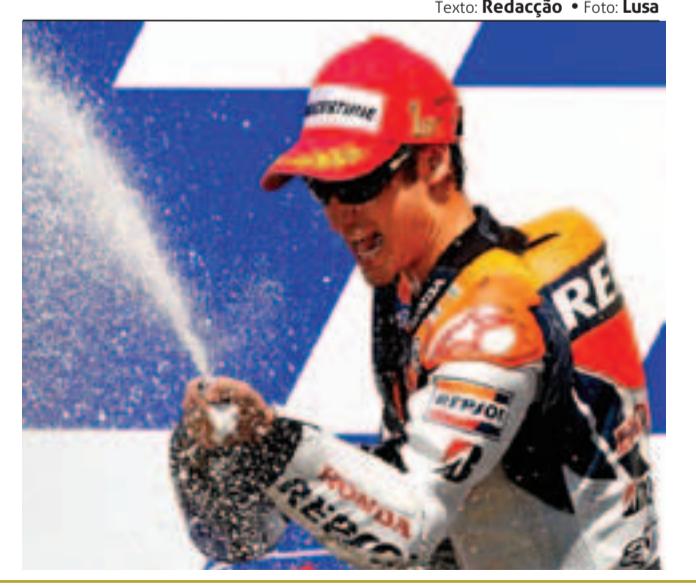
A partir daqui, vai sempre pairar uma dúvida: quem vence, tê-lo-ia feito com Rossi presente? Mesmo Lorenzo e Pedrosa, que agora lideram o Mundial separados por 25 pontos, e têm agora uma oportunidade soberana de lutar pelo seu primeiro título de MotoGP, não serão nunca olhados da mesma forma, mesmo que sejam Campeões. E se Rossi tivesse feito todo o Campeonato?, perguntarão todos...

Ben Spies, Marco Simoncelli,

Aleix Espargaró e Loris Capirossi completaram o top 10 de mais uma corrida disputada apenas por 16 pilotos.

Com grelhas deste tamanho e sem Valentino nas próximas corridas, não auguramos um futuro imediato nada agradável ao MotoGP.

É que este não deverá ser o fim de Valentino, que regressará – e provavelmente ainda vencerá – este ano, mas poderá muito bem ser o princípio do fim.



Texto: Redação • Foto: Lusa

Eis a classificação do GP da Itália

1	Dani Pedrosa (Honda)	42m28s066
2	Jorge Lorenzo (Yamaha)	a 4s014
3	Andrea Dovizioso (Honda)	a 6s196
4	Casey Stoner (Ducati)	a 25s703
5	Marco Melandri (Gresini/Honda)	a 25s735
6	Randy De Puniet (LCR/Honda)	a 25s965
7	Ben Spies (Monster/Yamaha)	a 28s806
8	Aleix Espargaró (Pramac/Ducati)	a 40s172
9	Marco Simoncelli (Gresini/Honda)	a 41s394
10	Loris Capirossi (Rizla/Suzuki)	a 42s107
11	Hiroshi Aoyama (Interwetten/Honda)	a 43s095
12	Hector Barberá (Aspar/Ducati)	a 43s363
13	Colin Edwards (Monster/Yamaha)	1m14s393
14	Alvaro Bautista (Rizla/Suzuki)	1m24s389

As Moto2 e as 125 cc voltaram a dar vida ao espetáculo, com Andrea Iannone a salvar a honra da casa nas Moto2, e Marc Márquez a estrear-se no lugar mais alto do pódio em 125 cc, uma classe que ainda só viu pilotos espanhóis vencer este ano.

Teremos agora duas semanas de intervalo, e, depois, três Grandes Prémios em fins-de-semana consecutivos: Inglaterra, no renovado circuito de Silverstone a 20 de Junho, Holanda a 26 de Junho (um Sábado) e Laguna Seca a 4 de Julho.

TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115



O CEO da Apple, Steve Jobs, apresentou ao palco da conferência anual de programadores da empresa, em São Francisco, o iPhone 4, que traz como a principal novidade o facto de ter uma câmara na parte dianteira do aparelho, para os utilizadores poderem fazer videochamadas. Outra novidade é a introdução do iMovie neste novo iPhone, permitindo aos utilizadores editarem os próprios vídeos no aparelho.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: iStockphoto

Mundial 2010 de alta tecnologia

Nunca houve um Campeonato do Mundo com tanta tecnologia envolvida: desde as transmissões televisivas – com tecnologia de Alta Definição e transmissões em 3D – passando pela Internet onde tudo pode ser lido, visto e comentado – alguns jogadores participantes postam comentários em redes sociais – a tecnologia digital está na mão de muitos adeptos do futebol que poderão até assistir a jogos no telemóvel.



missão de TV ao vivo para Coreia, Espanha, EUA e Japão.

Será promovida também pela FIFA a Fan Fest em sete cidades ao redor do mundo (Berlim, Londres, Cidade do México, Paris, Rio, Roma e Sydney), proporcionando a milhões de pessoas – usando óculos passivos com polaroides em espaços abertos – a emoção de assistir aos jogos em 3D como se estivessem no estádio.

E como isso vai funcionar esta tecnologia 3D?

Simples: três conjuntos duplos de câmaras ficarão atrás das balizas, mas não tão altos quanto as câmaras convencionais, e sim mais ou menos à altura dos olhos de um homem de estatura média, justamente para dar o efeito 3D da bola a bater na rede. As outras quatro câmaras duplas ficarão ao nível do solo, ao longo das laterais do campo.

A Host Broadcast Services, responsável pela parafernália 3D

da internet onde as imagens captadas são transmitidas em tempo real e podem ser accedidas por todo o mundo, basta que as pessoas que quiserem fazer a utilização desse serviço possuam um bom computador e internet com rapidez quanto baste. Uma outra forma de acompanhar os detalhes da Copa do Mundo é através do streaming áudio, que reproduz em tempo real, via internet, todo o áudio captado.

A Telegenic já havia fornecido caminhões-estúdio para a cobertura desportiva da British Sky Broadcasting (BSkyB) em 3D.

Os sistemas de câmaras 3D foram fornecidos pela 3ality Digital.

Ainda não está confirmado, mas a FIFA deverá transmitir os jogos via web no seu site oficial, tal como fez a UEFA com os campeonatos europeus dois anos atrás. A motivação dessa iniciativa é favorecer os países mais pobres, onde a oferta de streams de vídeo via celular ainda esbarra na fraqueza das redes locais.

Também na onda do evento, o videoclipe "Waka Waka" (This Time for Africa), o hino oficial da competição, interpretado pela cantora Shakira e pela banda sul-africana Freshlyground, será lançado em 3D.

Pub.

O primeiro Mundial nas redes sociais



400 milhões. É nesse cenário que o mundo já está a assistir a um campeonato mundial de futebol de forma diferente: com um olho no jogo e outro nas redes sociais.

O médio Kaká, inclusive, recebeu até uma mensagem de apoio do tetracampeão Romário.

Em meados de 2006, durante a realização do Mundial da Alemanha, o Twitter acabava de nascer, o Facebook tinha pouco mais de sete milhões de usuários, e o Orkut, que liderava no segmento, cerca de 13 milhões. Em quatro anos, o crescimento dessas ferramentas foi exponencial. Orkut e Twitter já passam dos 100 milhões de cadastros cada um e o Facebook, rede social mais popular do mundo, tem mais de

Mas outras possibilidades

de uso das redes sociais são infinitas - pode-se discutir o futebol com qualquer pessoa do mundo, inclusive com os próprios jogadores. Na quarta-feira (12), o Facebook lançou o aplicativo Goal!, justamente com esse objectivo.

Assistir à Copa do Mundo pelo YouTube ainda não será possível este ano, já que a FIFA não autorizou os direitos de transmissão para a ferramenta, mas várias redes de TV que obtiveram a autorização exibirão o sinal também na internet. A internet é sem dúvida a nova revolução na indústria do futebol, comparável ao que foram o rádio, a TV e a transmissão ao vivo no passado.

Aplicativos põem Copa na tela dos smartphones

poníveis para particularmente para os usuários do iPhone que permitirão aos fãs acompanhar os jogos, assistir aos melhores momentos das partidas e obter informações sobre jogadores e seleções. Na Apple App Store existe uma coleção de programas de futebol e relacionados com a Copa do Mundo, nos Estados Unidos. Quase todos os aplicativos (alguns dos quais também podem ser usados no iPad, iPod Touch, BlackBerry, Palm, Android e outros aparelhos) oferecem análises de seleção, a seleção, horários de jogos, informações sobre os estádios da copa e a promessa de actualizações em tempo real sobre os resultados das partidas, quando a disputa comece. Todos eles têm algo de atraente

e útil, ainda que nenhum ofereça tudo que um adepto deseja num único pacote.

Aqui na nossa terrinha esperamos que a nossa TVM consiga garantir a transmissão de todos os jogos, algo que a Record Moçambique afirma ter garantido, mas será ainda no formato de televisão antigo e uma resolução de imagem formada por 480 linhas. Os leitores d'Verdade Online, porém, terão a oportunidade de acompanhar uma cobertura nunca antes efectuada por media moçambicanos que, para além de toda a informação, entrevistas e bastidores, vai cobrir os jogos mais importantes em directo nas páginas do facebook e twitter do jornal.

Nokia 5230. Vem dançar.

www.store.ovi.com

Nokia 5230
Idioma em português
Nokia 5230 tem 16GB de memória para que possas meter toda a tua coleção de músicas no bolso! Possui um interface do utilizador à base de toque, capacidade de reprodução de música de até 35 horas e poderá fazer o download dos últimos jogos e aplicações a partir de store.ovi.com directamente para o teu telefone.

*Inclui aplicações

Nokia 5230 tem 16GB de memória para que possas meter toda a tua coleção de músicas no bolso! Possui um interface do utilizador à base de toque, capacidade de reprodução de música de até 35 horas e poderá fazer o download dos últimos jogos e aplicações a partir de store.ovi.com directamente para o teu telefone.

MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115



Demi Moore, encontra-se a escrever a sua autobiografia, que pretende lançar em 2012, de acordo com o site Pop Crunch. A editora Harper Collins já teria adquirido os direitos de publicação do livro, nos EUA e em outros países do mundo, por dois milhões de dólares.

Mundial para Mulheres

Zebras, girafas, leopardos, mês de Junho, cobertura internacional, mobilização nacional... Isso tudo faz-te lembrar alguma coisa? Uma dica preciosa: não tem a ver com estampagens de "animal" nem com o calendário anual do Fashion Week. Se a tua segunda opção foi o Mundial da África do Sul, acertaste! Após quatro anos, ele está de volta. Chegou a hora de resgatar do armário aquela camisa baby look da seleção (ou comprar uma nova, o que é ainda melhor) e o verniz verde-bandeira... ou o vermelho vivo... ou talvez laranja.

Bem-vinda ao mais completo manual da mulher adepta do futebol. Aqui tu terás todas as dicas para atravessares o período sem sair do salto, linda, poderosa, nutritiva e bem-informada. Para começar, nada melhor que um glossário básico com termos que serão muito utilizados nas próximas 4 semanas:

BOLA - não é a ex do teu namorado. É o principal acessório de um jogo de futebol. Toda de couro sin-téctico. Super-fashion.



Esta é a JABULANI, a bola oficial da copa do mundo

CAMPO - pode parecer uma sugestão para as tuas próximas férias. Mas é o lugar onde é disputada a partida. É um quadrado verde com um grupo de italianos a correr.

TRAVE - até é o aparelho onde o bonito da tua academia de ginástica se exercita, mas no futebol é a estrutura de metal que demarca onde os jogadores devem lançar a bola para fazer o golo.

PASSE - praticamente é o que os jogadores fazem a toda hora. Um passa a bola para outro, que

PEQUENA ÁREA - Mais um rectângulo... esse menor demarcado perto da trave. Isso mesmo, REC-TÂ-N-G-U-L-O. O mesmo formato da maioria dos estojos de máquina.

GRANDE ÁREA - Mais um rectângulo... esse menor demarcado ao redor da trave. Pois é, você pode não ter reparado, mas assim como no caso do rectângulo grande, existem dois deles. Uma de casa lado. E dentro deles é que acontecem

FALTA - o que os homens menos sentem das mulheres na hora do jogo. Brincadeira. Quer dizer isso também. Mas dentro do campo de jogo significa que algum jogador cometeu algum tipo de infracção. Ou deu uma rasteira ao outro, ou agarrou a bola com a mão, mas ele só pode usar as mãos dentro da grande área.

LANÇAMENTO - acto ou efeito de passar a bola a uma longa distância para o companheiro. Podes até achar mais interessante o lançamento da coleção Outono-Inverno 2010, mas alguns lançamentos no futebol também são bem empolgantes.

GUARDA-REDES - detalhe importantíssimo: o guarda-redes é o único que pode segurar a bola com as mãos, mas ele só pode usar as mãos dentro da grande área.

GOLO - momento máximo do futebol. Comparado ao momento em que percebes que perdeste um quilo. Vários quilos a menos podem ser comparados com uma goleada. Quilos a mais são como golos na própria baliza.

PELÍCULA - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

ÁRBITRO - em todo o jogo existe um árbitro, isso já sabias, não é? Ele não tem um privilégio muito grande como o de um guarda-redes de usar um figurino totalmente exclusivo (pois os auxiliares usam o mesmo), mas a roupa dele já se destaca na multidão. Muitas vezes, o árbitro opta por um pretilhão báscio, muito elegante. Mas a moda mais recente é o uniforme com cores berrantes, em especial o amarelo e cor-de-rosa. Muito fashion. Ah, o árbitro é responsável por pôr a casa em ordem, o jogo. Mas é também o inimigo de todos - insultaram-no utilizando todos os nomes que descrevem o árbitro.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

PLACAR - quando um jogador faz algo muito errado dentro daquele rectangulinho perto da trave. Mais ou menos como falar mal da sogra na casa dela. Assim como numa partida, há enormes hipóteses de ganhar ou sair a perder.

CHAVES DE ÁFRICA

Chegou a Moçambique há cinco anos. É baiano mas "não aguenta" com uma boa matapa de camarão com xima. Apresenta-se como Luiz Chaves e tem 35 anos. É graduado em História pela Universidade Federal da Bahia. Os seus vídeos estão embebedos de focalizações antropológicas e abordagens de cunho sociocultural. "Apanhámo-lo" na apresentação do seu segundo documentário "Sob a poeira da Estrada", realizado para a FDC.

(Magda Burity da Silva) "Sob a poeira da estrada", título do documentário que realizou. É para levantar poeira?

(Luiz Chaves) Para levantar e ver o que há por baixo para, quem sabe, verificar que há coisas que estão ainda para serem vistas e, nesse caso, refletidas. Este vídeo possui cenas polémicas, depoimentos polémicos e o próprio tema (tráfico de pessoas) é também para ser polemizado. Daí a necessidade de levantar a poeira que embala as vistas! Essa ideia também faz parte da campanha que a FDC está levando para a promoção dos direitos da criança. Tanto que esse documentário vem acompanhado de outro com o título "MWANA, UM OLHAR". Neste documentário faço uma dissertação audiovisual sobre como é ser criança em Moçambique, utilizando vários olhares - estudiosos e de crianças - para a compreensão de um olhar, que é o video.

(MBS) O que conta esta história do "Sob a poeira da estrada"?

(LC) Na verdade é apenas uma sistematização de um debate, onde incluo a sociedade civil, o governo, a imprensa e cidadãos preocupados em discutir o tema. Fala-se sobre o tráfico de pessoas desenvolvido em território moçambicano. Num apanhado geral, são mostradas as supostas rotas, redes de traficantes, fragilidades de cunho social e também religioso, mecanismos legais de combate e até as formas de aliciamento.

(MBS) Nota-se uma linguagem muito humana na sua abordagem. É o seu estilo de comunicar?

(LC) (rs) Pode ser, é tua análise e é bem vinda!

(MBS) Há uma altura em que fico com o documentário. Senti essa necessidade, ou não conseguiu recorrer a histórias reais?

(LC) Fui selecionado e contratado como consultor para tal.

(MBS) Foi bem aceite ou teve de alterar o conteúdo?

(LC) De uma forma geral foi bem aceite, talvez algumas resistências por parte de poucos em relação a duas palavrinhas encontradas nos dois vídeos. Mas o bom sen-



so venceu e decidimos que a realidade não pode ser burlada. De resto foram boas recomendações que alteraram, mas de uma forma positiva. Num vídeo institucional é imperioso que muitas pessoas sejam consultadas, pois são muitos os envolvidos. Todavia é importante perceber que nem tudo deve ser acatado, pois cada um faria um documentário diferente e esse ponto de vista do realizador deve ser considerado.

(MBS) Sente-se que houve um trabalho de investigação, que passou pelas entrevistas a vários membros da sociedade civil e governo. Foi fácil?

(LC) Nem poderia ser, pois tive apenas quatro meses para filmar e finalizar os dois vídeos com assuntos muito delicados. Escolhi narrativas diferentes para ambos, mas os filmes são refletidos dos depoimentos que encontrei, ou seja, dei-me que os moçambicanos falassem, mostrassem o que e como vêem essa discussão. Inclui meus retoques como realizador e editor e deu no que deu. Mesmo assim foi muito difícil conseguir depoimentos das chamadas "vítimas", pois o acesso não é coisa muito simples.

(MBS) Quem o convidou para realizar o documentário?

(LC) Fui selecionado e contratado como consultor para tal.

(MBS) E como conseguiu?

(LC) Daí tive que realmente investigar e utilizar imagens de arquivo de campanhas e investigações feitas há

bastante tempo e até bem recentes, em 2010. Mas, obviamente, seria um resultado muito mais rico se essa investigação já viesse de há mais tempo, onde alguns pormenores não passariam despercebidos. Sinto que eu, como realizador, também aprendi muito com o que ouvi e vi. Além de que alguns fatos me levaram a amadurecer algumas concepções que tinha sobre o tráfico de pessoas, já que esse assunto não é banal nem ultrapassado, pelo contrário, deve ser aprofundado inclusivamente em seu conceito. No fim do documentário sobre o tráfico fiz uma provocação, comparando este termo "tráfico" com o "escravismo", pois sei que levantaria poeira... Outro ponto são as imagens da travessia ilegal em Ressano Garcia. Era um dia chuvoso, achei que não conseguia, mas nem com o frio e as precipitações insistentes o sistema não parou... e eu estava lá!

(LC) É brasileiro (vê-se pelo sotaque). Em alguma altura da sua vida já conviveu com esta realidade para além das câmaras?

Nunca passei por nenhuma experiência que envolvesse tráfico de pessoas ou pelo menos nunca me apercebi, mas também nunca pensei em fazer algo que relatasse isso, como um vídeo. Foi um desafio e creio que muito oportuno, pois o tráfico de pessoas é um assunto muito importante.

(MBS) Em Moçambique consome-se Brasil. Na roupa, na

tv, nas expressões... acaba por ser um espelho! Acha que foi aceite também por trazer esse calor com que nos identificamos?

(LC) (Confesso que não entendi essa pergunta!)

(MBS) Acabo de ver alguns trabalhos seus para além do documental. Não me querendo repetir tenho de admitir que os videoclips que realizou para a Banda Kakana e para o grupo reggae Ras Haitrm e WSP têm um estilo próprio. Documental...

(LC) Não sei bem como definir meu estilo ao fazer videoclips, mas cada música levou-me a uma viagem diferente. O "No Fo Long", do Ras Haitrm & WSP, surgiu de bons papos com a banda, principalmente o vocalista, o Ras Haitrm. Mas a essência veio da força que a música possui, da letra e da batida. O resto é viagem, pois a relação com a banda é bem isso! São amigos e também trabalho com eles desde o ano passado. É um espaço de aprendizagem e trocas. A comunidade rastafari tem muito a ensinar e a aprender também, é claro! Rs!

(MBS) Estabelece essa relação próxima junto das pessoas com quem trabalha?

(LC) Se assim não fosse não conseguiria trabalhar! Pergunte a qualquer documentarista o que vão te dizer! O envolvimento é inevitável, seja com a equipe de produção ou com o seu próprio objeto de trabalho.

(MBS) Gosta de música?

(LC) Vivo música!

(MBS) E com os Kakana?

(LC) O vídeo "Suhura", da Banda Kakana, era um projeto antigo, pois pirei naquela música na primeira vez que ouvi. O Jim e a Yolanda - donos da música - ao perceberem minha paixão, deram-me carta verde para viajar na ideia do videoclip. Então usei imagens que consegui na Vila de Memba de

um rito de iniciação feminino, além de 'inserts' da vila e seus moradores. Foi também uma oportunidade de registar o ambiente moçambicano que me abrigou durante dois anos, já que era lá que eu morava quando cheguei e onde fui "batizado" em terras africanas. O mundo me ensinou muitas coisas, preparou-me para outras e ainda habita o meu ser, assim não poderia ser outra coisa senão o que chamas de "estilo próprio", estou completamente imerso naquelas imagens, além da minha amizade com os kakanas. Este video, "Suhura", também tá inserido no box do Mwana, feito com a FDC. Achei que tinha tudo a ver!

(MBS) Estabelece essa relação próxima junto das pessoas com quem trabalha?

(LC) Se assim não fosse não conseguiria trabalhar! Pergunte a qualquer documentarista o que vão te dizer! O envolvimento é inevitável, seja com a equipe de produção ou com o seu próprio objeto de trabalho.

(MBS) Gosta de música?

(LC) Vivo música!

(MBS) E daqui em diante vamos vê-lo em que "viagem"?

(LC) Ainda não sei ao certo, só sei que serão desafios! Como diz um cantor brasileiro chamado Raul Seixas: "não sei onde o tô indo, só sei que eu tô no meu caminho!"

Luiz Chaves

Luiz Chaves nasceu em 23 de Novembro de 1970 no sertão da Bahia, Brasil, vivendo durante 15 anos na capital baiana, Salvador. É graduado em História pela Universidade Federal da Bahia. Trabalhou como professor em escolas baianas e como colaborador na "Associação Grâos de Luz e Grão" até ser convocado para trabalhar como assessor organizacional - no norte de Moçambique - em 2005, pela Associação Dinamarquesa MS Moçambique. Viveu na Vila de Memba - Nampula - durante dois anos e trabalhou em coordenação com os SDEJT de Memba e Nacarão. Em 2008, ainda pela MS Moçambique, desenvolveu um trabalho com o "Grupo de Teatro do Oprimido", em Maputo, quando editou o seu primeiro vídeo documentário em Moçambique, intitulado "Xiwa Niku Pfuka" (cai, levanta-se).

Paralelamente editou um videoclip do grupo de dança Kindiro, onde executam o Xigubo. Ambos foram resultado de uma oficina de produção audiovisual facilitada pelo realizador. Ainda neste ano, colaborou na realização da curta-metragem "Entre dois mundos", em parceria com a TV Brasil. Neste vídeo foi feita uma relação entre a cultura afrobásiéira e manifestações culturais moçambicanas. Em 2009 finalizou um vídeo documentário que mostra um representante da linhagem dos Mukomas, iniciadores e responsáveis pela manutenção de sabedorias da cultura macua, intitulado "Eluane Ya Mukoma" (no quintal do Mukoma). Atualmente trabalha como produtor e realizador independente, assessorando a banda reggae Ras Haitrm & Word Sound and Power, em Maputo, Moçambique.

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115



@Verdade

11 • Junho • 2010 www.verdade.co.mz

O Projecto cultural Showesia da poetisa Tânia Tomé participa no próximo dia 13 no Festival CUP OF CULTURES a ter lugar em Berlim, Alemanha. A poetisa moçambicana vai apresentar os poemas da sua autoria, além de cantar algumas das suas composições musicais num sarau cultural.

Música contra o tráfico de crianças

Matalane foi local escolhido pelos artistas moçambicanos para manifestarem o seu repúdio ao tráfico de criança, num festival que, além de diversas forma de fazer arte, juntou diferentes gerações e estilos de música.



ela seja de música, teatro ou até mesmo pintura, desempenham todos uma missão importante na promoção dos direitos da criança", disse Malangatana tendo ainda acrescentado que "a mensagem que o artista plástico transmite nas suas pinturas fala mais que mil palavras. Para o pintor, a música que contém temas que retratam assuntos sociais como os da criança "chegam com mais rapidez aos ouvintes e o teatro tem uma forma dela de transmitir a mesma mensagem".

Após o discurso de abertura, foi dado o início do espetáculo, tendo subido ao palco o não menos popular artista moçambicano, Dilon Djindji, com a música intitulada "Baladas Para Minhas Filhas". A música "Baladas Para Minhas Filhas", faz menção à necessidade de se criar condições básicas para o desenvolvimento da criança, indicando como base a educação. "Minhas filhas crescem de melhor maneira possível para salvarem o país da pobreza. Estudem,

sons e silêncios, manifestaram a sua dor naquela tarde memorável de Sábado.

Apesar do calor de rachar

que se fazia sentir naquela localidade, não se fizeram de rogados e juntaram-se a iniciativa do UNICEF e Associação Kulunguana: um festival cultural sobre o combate ao tráfico de crianças.

Este concerto surge no âmbito da realização do Campeonato Mundial de Futebol a iniciar esta sexta-feira na vizinha África do Sul. E a música foi uma das formas

de

Antecedido o concerto, Ma-

langatana Valente Nguenha,

como filho da terra, proferiu

um discurso de sapiência.

Durante a sua intervenção, o

conceituado pintor moçam-

bicano fez menção ao im-

portante papel desempenha-

do por artistas na promoção

dos direitos da criança em

Moçambique. "Os artistas,

independentemente da sua

área de intervenção quer

que se considere o "Rei da

Marrabenta". "Estamos pre-

ocupados com o recrudeci-

mento

minhas filhas, para se prevenir das diferentes doenças. Na vida, crescam bem, sejam como flores!", é um trecho da música daquele artista moçambicano.

Segundo Mucavel, a situação actual em que se encontra "a criança é, lamentavelmente, triste e preocupante" e é necessário "juntar forças com vista a estancar o problema".

O público delirava a cada

momento em que um artista se fazia ao palco. A subida de Elvira Viegas foi um dos momentos mais emocionante do dia. Depois da sua actuação, ou seja, dos mais velhos, era chegada a hora dos mais jovens que trataram de fazer jus a sua juventude, fazendo com que toda a gente dançasse sem parar. Com muito ritmo e "baile" nos pés, os artistas foram passando a mensagens de não ao tráfico da criança. Entraram para o palco músico como Stewart Sukuma, Valdemiro José, Neyma Alfredo e Marlene.

Pub.

para comemorar. Imagine só: a DDB Moçambique está a completar 10 anos; acabou de inaugurar a sua nova sede com 1500 m²; reestruturou todas as suas áreas; ganhou um bar exclusivo para colaboradores, clientes e fornecedores; conquistou novas contas e, como se não bastasse, acaba de ser nomeada a agência mais criativa de Moçambique, pelo Festival Internacional de Publicidade de Maputo. Foram 14 prémios, sendo 6 ouras (dos 7 disputados) e os 2 únicos Grandes Prémios, além de 4 bronzes e 2 pratas. Este resultado torna a DDB uma agência completa, que não só é a melhor agência de publicidade. Tudo isso porque investe na criatividade, nos seus clientes, na sua equipa e, acima de tudo, em Moçambique.



A DDB é uma agência completa: enquanto o above the line conquistou todos os grandes prémios da AMEP, o below the line fez a festa.

Por falar em festa, o que não falta são motivos para comemorar. Imagine só: a DDB Moçambique está a completar 10 anos; acabou de inaugurar a sua nova sede com 1500 m²; reestruturou todas as suas áreas; ganhou um bar exclusivo para colaboradores, clientes e fornecedores; conquistou novas contas e, como se não bastasse, acaba de ser nomeada a agência mais criativa de Moçambique, pelo Festival Internacional de Publicidade de Maputo. Foram 14 prémios, sendo 6 ouras (dos 7 disputados) e os 2 únicos Grandes Prémios, além de 4 bronzes e 2 pratas. Este resultado torna a DDB uma agência completa, que não só é a melhor agência de publicidade. Tudo isso porque investe na criatividade, nos seus clientes, na sua equipa e, acima de tudo, em Moçambique.



DDB é DEZ Anos



4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

Apesar de ter servido de contrapeso liberal à conservadora "Time" e de ter mostrado sempre mais abertura aos temas da cultura popular, a revista norte-americana "Newsweek" nunca se livrou do estigma de "segunda escolha" face à sua concorrente directa.

Vaga de compra de jornais independentes em Angola

Um grupo de capitais privados angolanos até agora desconhecido, mas que terá laços com o Governo, anunciou anteontem a compra de três dos jornais mais independentes do país, que se têm caracterizado por um posicionamento crítico. O negócio está a levantar preocupações sobre a liberdade de imprensa, reforçadas pela mudança de direcção no Semanário Angolense.

A operação traduziu-se na aquisição pelo grupo Media Investments da totalidade do capital do Semanário Angolense e A Capital e de 40 por cento do Novo Jornal. No caso deste último, a entrada no jornal decorreu da cedência de parte da participação da portuguesa Escom, do Grupo Espírito Santo, que era de 55 por cento.

Um comunicado do grupo comprador, citado pela Lusa, refere que foi "uma transacção normal, ditada exclusivamente por factores de mercado". O nome dos accionistas e os montantes envolvidos não foram divulgados. A Media Investments torna-se assim no terceiro maior grupo de media do país, a seguir ao Governo e à Media Nova, cujos proprietários têm supostamente ligações ao executivo.

Nos jornais comprados têm escrito algumas das vozes mais críticas do Governo, caso de Rafael Marques, no Semanário Angolense, e do escritor José Eduardo Agualusa, autor de uma coluna em A Capital. As aquisições ocorrem numa altura em que, notou a Reuters, o Semanário

Angolense intensificara as reportagens sobre corrupção.

Reginaldo Silva, jornalista e membro do Conselho Nacional de Comunicação Social, considera importante esclarecer os montantes envolvidos e saber quem são os acionistas da Media Investments.

Em declarações à rádio Luanda Antena Comercial, citadas pela Lusa, disse que é preciso saber qual o interesse do grupo em "investir tanto na comunicação social".

Texto: João Manuel Rocha / "Público"

Estado domina televisão, rádio e imprensa

Com dois canais da televisão pública, várias antenas da Rádio Nacional de Angola, a agência noticiosa Angop e três jornais, o Estado chefiado pelo Presidente José Eduardo dos Santos é o maior proprietário de media em Angola. A seguir, segundo a Lusa, surge a Media Nova, dona da TV Zimbo, do jornal O País, da Rádio Mais, do Semanário Económico e da revista Exame.

Pub.

Nos anos 80 queríamos revistas semanais. E hoje?

É uma piada recorrente. Nos EUA, quando alguém comenta uma notícia que leu na Newsweek, as pessoas perguntam-lhe se tem ido muitas vezes ao dentista. A revista está contada com as casas dos avós e com os consultórios médicos. Apesar de ter servido de contrapeso liberal à conservadora Time e de ter mostrado sempre mais abertura aos temas da cultura popular, a verdade é que a Newsweek nunca se livrou do estigma de "segunda escolha" face à sua concorrente directa.

Publicada pela primeira vez há 77 anos, a passou para o controlo do grupo que publica o The Washington Post em 1961. As décadas de 1980 e 1990 foram os anos de ouro das revistas semanais. Os artigos de capa faziam manchetes e marcavam a agenda das redacções.

Todas as segundas-feiras, as revistas semanais chegavam às bancas como o selo de denominadores comuns para a nação.

Nos últimos tempos a Newsweek não esteve isenta de polémicas. A mais recente teve o rosto (e o corpo) da ex-futura-vice-presidente Sarah Palin. Sobre o título Como é que se resolve um problema como a Sarah?, a ex-candidata foi fotografada em pose miss, com uns calcões de ginástica e o cotovelo apoiado numa bandeira americana. A capa foi apodada de sexista e mereceu críticas à esquerda e à direita.

Em 2005, a revista viu-se envolvida noutra polémica com um artigo que dava conta de que alguns militares americanos do centro de detenção de Guantánamo teriam alegadamente desrespeitado o luto sagrado dos muçulmanos ao atirarem um exemplar do Corão para uma latrina. A notícia, que acabou por se revelar falsa, ateu conflitos no Afeganistão e chegou a fazer vítimas mortais, originando um tardio mea culpa editorial.

Fica igualmente para a história a decisão de não se avançar com a história sobre o affair da estagiária Monica Lewinsky com o Presidente Clinton, que acabou por ser tornada pública pelo Drudge Report, um site norte-americano com links para notícias de media, política e entretenimento. E o resto é história.

O director da Newsweek, Jon Meacham, cuja falta de visão alguns atribuem à culpa pela queda em desgraça, fez saber recentemente no Daily Show de Jon Stewart que está a ponderar uma série de hipóteses, incluindo comprar o título ele mesmo, apoiado por um grupo de outros investidores. "Se alguém deve assumir a culpa por este fim, esse alguém sou eu - por não ter visto a tempo e não ter reagido da melhor maneira às mudanças introduzidas na nossa indústria", admitiu Meacham.

Pub.

Daqui.

Para aqui.

Depósito Novo Cliente BCI
Uma solução daqui, para aqui.

BCI INVEST BANK

1.500 euros Depósito a 12 meses de 250.000 Móveis.
Prévia de 100.000 euros de 250.000 Móveis.
Termos e condições aplicáveis.

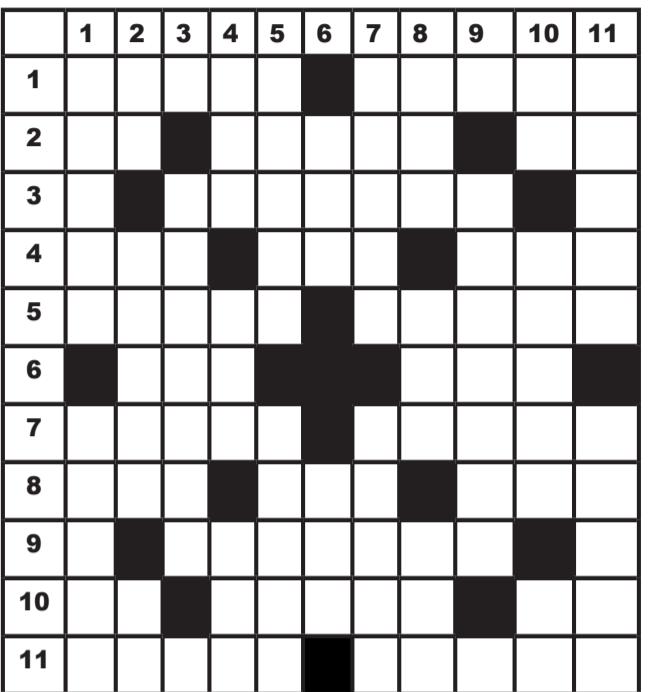
Para além destes pecadilhos editoriais, a Newsweek tem acumulado perdas na ordem dos milhões de dólares (29,3 milhões em 2009 e 16,1 milhões em 2008, entre 24 e 13 milhões de euros). Um quarto dos trabalhadores da revista perderam o emprego nos últimos tempos. De uma circulação de 3,14 milhões de exemplares na primei-



LAZER

Comente por SMS 8415152 / 821115

Palavras Cruzadas

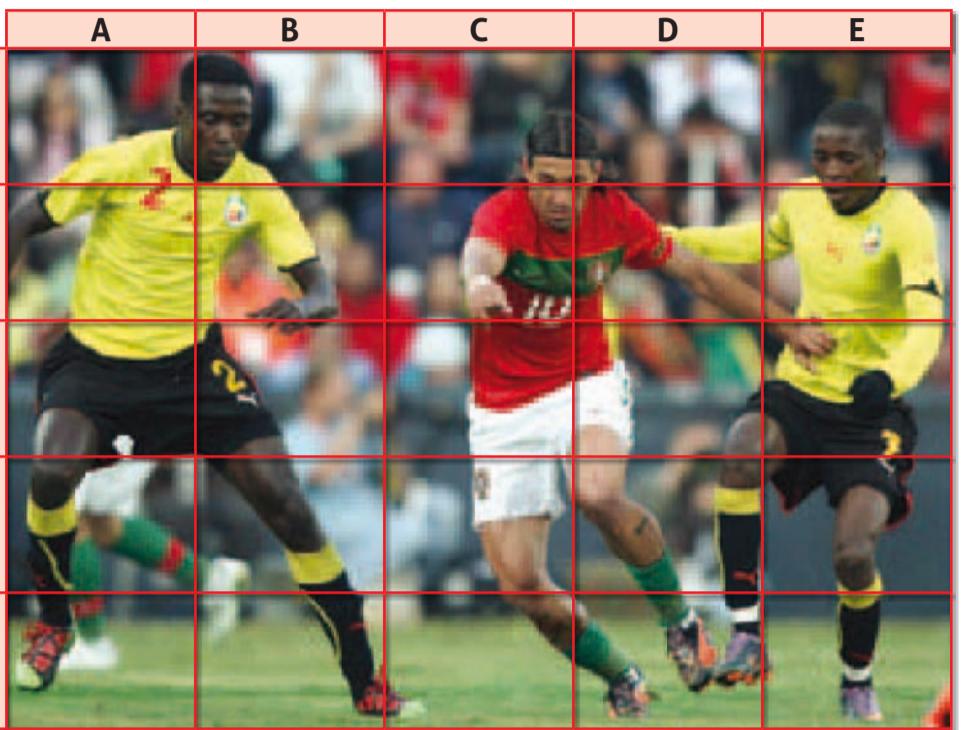


Verticais:

1 – Animal irracional; ou-teiro. 2 – Alternativa; inalterável; andar. 3 – Boiar. 4 – Junta; cabelos brancos; mesmo. 5 – Trago; objectivos. 6 – Ofereci; cinquenta e dois romanos (inv.). 7 – Fixar a taxa de; malta. 8 – Pátria; designativo de urina; preposição e artigo. 9 – Designação extensiva a uns vermes nematóides, que parasitam os intestinos do homem e de diversos animais (pl.). 10 – Olha; época histórica; nota musical. 11 – Derramado; melhor.

Onde está a Jabulani

Olha com atenção para a foto abaixo. Os jogadores disputam a bola que foi apagada por nós. Tenta descobrir em que quadrado está a bola do Campeonato do Mundo, Jabulani.



Envia-nos a tua resposta para o email averdademz@gmail.com ou por SMS para 8415152 / 821115

Teste os seus conhecimentos

Este questionário testa os seus conhecimentos sobre os momentos altos, dramas e desventuras desta competição desde a primeira edição do Campeonato do Mundo de futebol.

- Qual o país vencedor da primeira partida disputada na fase final do primeiro Campeonato do Mundo? (a) Uruguai (b) França (c) Brasil
- Junho. Mas qual é o recorde de espectadores numa final? (a) 110 000 (b) 120 000 (c) 200 000
- Quem foi o jogador mais jovem a marcar um golo numa fase final de um Campeonato do Mundo? (a) Rei Carol da Roménia (b) Pele (c) Davor Suker
- Quem foi o jogador mais velho a marcar um golo numa fase final de um Campeonato do Mundo? (a) Sándor Kocsis (b) Roger Milla (c) Salvatore Schillaci
- Junho. Quem marcou o golo mais vergonhoso numa fase final de um Campeonato do Mundo e depois atribuiu as culpas a Deus? (a) Oldrich Nejedly (b) Diego Maradona (c) Grzegorz Lato
- Quem foi o primeiro jogador a ser expulso de uma fase final de um Campeonato do Mundo por doping? (a) Ernest Jean-Joseph (b) Diego Maradona (c) Willie Johnston

- Quem marcou o golo mais vergonhoso numa fase final de um Campeonato do Mundo e depois atribuiu as culpas a Deus? (a) Oldrich Nejedly (b) Diego Maradona (c) Grzegorz Lato
- Quem foi o primeiro jogador a ser expulso de uma fase final de um Campeonato do Mundo por doping? (a) Ernest Jean-Joseph (b) Diego Maradona (c) Willie Johnston
- Já houve muitas batalhas ferozes em jogos do Campeonato do Mundo. Qual o país que tem pior registo disciplinar? (a) Brasil (b) Itália (c) Argentina
- Qual o país organizador da fase final do Campeonato do Mundo de 2006? (a) África do Sul (b) Alemanha (c) Itália

Envie a sua resposta por SMS para os números 84 15152, 82 1115, com a resposta certa. Veja a solução em verdade.co.mz

HORÓSCOPO - Previsão de 11.06 a 17.06



carneiro
21 de Março a 20 de Abril

Para os nativos do signo do Carneiro o aspecto laboral não podia conhecer melhor fase. Tudo o que se dispuser a fazer será coroado de êxito os retornos e reconhecimentos não se farão esperar. Os seus níveis de confiança aumentarão de forma acentuada. O seu envolvimento sentimental é caracterizado por grande entendimento.



balança
23 de Setembro a 22 de Outubro

Seja objetivo e procure de forma bem clara expor os seus pontos de vista no que se relaciona à concretização de planos laborais. Os astros estão a favorecer-l-o e não deixe de aproveitar este bom momento. Os amigos serão uma boa opção para que nos seus momentos livres se descontraiam um pouco. Boas perspectivas no campo sentimental.



touro
21 de Abril a 20 de Maio

Esta semana para os nativos do signo do Touro vai transmitir grande segurança nos aspectos que dizem respeito ao seu trabalho ou com a sua empresa. A semana não está muito favorecida neste aspecto e o que puder adiar para outra data será uma opção recomendável. Seja prudente com todas as questões que passem por dinheiro. Esta não é uma fase favorável.



gémeos
21 de Maio a 20 de Junho

Os nativos dos Gêmeos devem ser prudentes em tudo o que se relacionar com o seu trabalho ou com a sua empresa. A semana não está muito favorecida neste aspecto e os seus projectos futuros, os seus níveis de confiança aumentarão de forma acentuada. O seu envolvimento sentimental é caracterizado por grande entendimento.



sagitário
23 de Outubro a 21 de Novembro

Um novo ciclo da sua vida poderá iniciar-se com esta semana. Para os nativos deste signo não faltarão oportunidades, a dificuldade poderá estar na seleção. Sociedades comerciais e projectos de diversa ordem poderão ser-lhe sugeridos com grandes vantagens pessoais. Seja prudente e estude bem as propostas antes de tomar qualquer decisão.



capricórnio
22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Algumas dificuldades no aspecto laboral poderão transmitir-lhe um sentimento de insegurança. Não deixe que esse sentimento o possa prejudicar por falta de confiança nas suas reais capacidades. Encare este momento como uma fase menos boa mas que rapidamente melhorará graças à sua força, coragem e determinação.



leão
22 de Julho a 22 de Agosto

Os nativos do Leão e os aspectos laborais dependem muito da sua postura.



caranguejo
21 de Junho a 21 de Julho

Os nativos do Caranguejo são uma realidade da parte a possibilidade de mudar de ambiente de trabalho. Poderá aproveitar esta boa fase para se actualizar na área profissional.



virgem
23 de Agosto a 22 de Setembro

A evolução profissional dos nativos da Virgem será uma realidade durante todo este período. O reconhecimento das suas capacidades, os seus projectos futuros, os seus conceitos e opiniões serão uma mais valia que não deixará de ser reconhecida por colegas, ou sócios. Poderá aproveitar esta boa fase para se actualizar na área profissional.



aquário
21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Os nativos dos Peixes deverão concentrar toda a sua atenção durante esta semana nas questões de ordem laboral. Os astros não se encontram muito favorecidos e poderão verificar-se alguns contratempos que se forem encarados com calma e serenidade serão ultrapassados sem danos de maior. Evite discussões tanto com colegas como com sócios.



peixes
20 de Fevereiro a 20 de Março

É um êxito na Internet: um papagaio de uma família brasileira surpreende tudo e todos ao entoar a ária 'Rainha da Noite', de 'A Flauta Mágica', de Mozart. O vídeo foi colocado online há cerca de três anos no You Tube e já conta com mais de um milhão de visualizações.

A melhor transmissão do Mundial 2010
para todo o país é aqui. Tás a ver?

